

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018



Cajazeiras/PB

Março de 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas anual.

Cajazeiras/PB
Março de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Kleber de Melo Morais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Vicemário Simões

Reitor da Universidade Federal de Campina Grande

Camilo Allyson Simões de Farias

Vice-Reitor da Universidade Federal de Campina Grande

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

Maria Mônica Paulino do Nascimento

Superintendente do Hospital Universitário Júlio Bandeira

Marcelo José Pinheiro de Sousa

Gerente Administrativo

Edineide Nunes da Silva

Gerente de Atenção à Saúde

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias

Gerente de Ensino e Pesquisa

ELABORAÇÃO

Edineide Nunes da Silva

Marcelo José Pinheiro de Sousa

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias

Maria Mônica Paulino do Nascimento

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	13
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	14
1.3 Organograma Funcional	19
2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	20
2.1 Assistência	20
2.2 Ensino.....	46
2.2.1 Ações de Ensino	46
2.2.2 Ações de Pesquisa	49
2.2.3 Ações de Extensão.....	50
2.2.4 Outras Atividades e Ações	51
2.3 Administração	53
2.3.1 Administração Financeira.....	54
2.3.2 Gestão de Pessoas	65
2.3.3 Infraestrutura e Logística.....	69
3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	76
3.3 Estrutura e Modelo de Governança	76
3.4 Canais de Comunicação	77

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual das ações com realização das atividades acima de 50%	17
Gráfico 2 - Percentual de realização das ações.....	18
Gráfico 3 - Distribuição do número de consultas de enfermagem e consultas médicas realizadas na Unidade de Pronto Atendimento, HUJB, 2018	25
Gráfico 4 - Distribuição do número de consultas de enfermagem realizadas na UPA por classificação de risco no período de 2014 a 2018, HUJB, 2018	26
Gráfico 5 - Distribuição do número de exames realizados pelo laboratório terceirizado, HUJB, 2018	31
Gráfico 6 - Distribuição do número de exames realizados pelo laboratório próprio,HUJB, 2018	31
Gráfico 7 - Distribuição do número de exames de Raio X realizados por mês, HUJB, 2018	32
Gráfico 8 - Distribuição do número de exames de ultrassonografia realizados por mês, HUJB, 2018.....	32
Gráfico 9 - Distribuição do número de exames realizados por tipo, em 2017 e 2018	33
Gráfico 10 - Distribuição das refeições servidas pelo SND, HUJB, 2018	35
Gráfico 11 - Quantitativo de atendimentos de fisioterapia no ano de 2018	37
Gráfico 12 - Quantitativo de atendimentos de psicologia no ano de 2018	38
Gráfico 13 - Média paciente-dia, taxa de permanência e proporção de readmissão, HUJB, 2018	41
Gráfico 14 - Taxa de ocupação hospitalar no período de 2014 a 2018, HUJB, 2018	42
Gráfico 15 - Taxa de infecção hospitalar no período 2014 a 2018, HUJB.....	43
Gráfico 16 - Distribuição das taxas de mortalidade hospitalar e institucional no ano 2018, HUJB	43
Gráfico 17 - Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, HUJB, 2018	44
Gráfico 18 - Distribuição dos casos de doenças diarreicas agudas, HUJB, 2018	45
Gráfico 19 - Distribuição dos incidentes/eventos adversos notificados no VIGIHOSP no período setembro a dezembro de 2018	45
Gráfico 20 - Série histórica do número total de estudantes em atividades de ensino, 2014 a 2018	47
Gráfico 21 - Número de estudantes em atividades acadêmicas segundo a modalidade de ensino, 2018	48
Gráfico 22 - Distribuição absoluta de estudantes em atuação no HUJB, segundo o curso, 2018	48
Gráfico 23 - Série histórica da colaboração docente no HUJB, 2014 a 2018	49
Gráfico 24 - Série histórica das pesquisas no HUJB, 2014 a 2018	50
Gráfico 25 - Série histórica dos projetos de extensão no HUJB, 2014 a 2018... ..	50

Gráfico 26 - Receitas orçamentárias	56
Gráfico 27 - Evolução patrimonial	64
Gráfico 28 - Quantitativo de pessoal contratado nos anos de 2017 a 2018.....	66
Gráfico 29 - Quantitativo de colaboradores por área de atuação.....	66
Gráfico 30 - Evolução das despesas com pessoal durante o ano de 2018	67
Gráfico 31 - Taxa de absenteísmo por mês.....	69
Gráfico 32 - Custo direto de processamento de roupas por paciente-dia	72
Gráfico 33 - Custo da roupa limpa	73
Gráfico 34 - Custo da higienização por m2 de área interna construída.....	74
Gráfico 35 - Custo da higienização por m2 de área contratada	74
Gráfico 36- Custo direto de resíduo por paciente-dia.....	75
Gráfico 37 - Número de refeições ofertadas	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	13
Quadro 2 - Etapas de elaboração do PDE HUJB-UFCG 2019 - 2020	18
Quadro 3 - Evolução da composição do organograma	20
Quadro 4 - Atividades de extensão no HUJB em 2018	51
Quadro 5- Demonstrativo de receitas por programa de governo em 2018.....	54
Quadro 6 - Evolução da receita por fonte de investimento, 2013 a 2018.....	54
Quadro 7 - Detalhamento das despesas corrente e de capital do exercício de 2018	57
Quadro 8 - Despesas totais por modalidade de contratação	58
Quadro 9 - Contratos administrativos.....	59
Quadro 10 - Posição dos contratos terceirizados	61
Quadro 11 - Patrimônio acumulado.....	62
Quadro 12 - Principais investimentos no exercício de 2018	64
Quadro 13 - Cursos de capacitação ofertados.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de dados do censo de movimentação: internação, alta hospitalar e transferência de pacientes da UASCA, HUJB, 2018	27
Tabela 2 - Distribuição do número de consultas ginecológicas realizadas no período de 2016 a 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018	28
Tabela 3 - Distribuição do número de colposcopias realizadas no período de 2016 a 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018	29
Tabela 4 - Distribuição do número de consultas de pré-natal realizadas no ano de 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018	29
Tabela 5 - Procedimentos cirúrgicos ginecológicos realizados no período de outubro a dezembro de 2018, HUJB, 2018	29
Tabela 6 - Distribuição da quantidade de transferência intermunicipal e de <i>never events</i> no ano 2018	44

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Curso sobre brigada de incêndio.....	68
Figura 2 - Reformas no Centro Cirúrgico e no Pronto Atendimento Pediátrico	70

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGHU - Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ASLO - Exame anti-estreptolisina O

CC - Centro Cirúrgico

CCA - Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente

CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CES - Centro de Educação e Saúde

CFP - Centro de Formação de Professores

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CIR - Comissão Intergestores Regional

CLT - Consolidação das Leis de Trabalho

CME - Central de Material e Esterilização

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

COMPROV - Comissão de Processos Vestibulares

CONITES - Congresso Nacional Interdisciplinar de Tecnologias Educativas em Saúde

COREME - Comissão de Residência Médica

CREC - Central de Regulação de Exames e Consultas

CRF - Conselho Regional de Farmácia

DAF - Divisão Administrativa e Financeira

DIVGP - Divisão de Gestão de Pessoas

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EPI - Equipamento de Proteção Individual

FAFIC - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras

FASP - Faculdade São Francisco

FNS - Fundo Nacional de Saúde

GA - Gerência Administrativa

GAS - Gerência de Atenção à Saúde

GEP - Gerência de Ensino e Pesquisa

GEPESC - Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva

GEPLANES - Gestão de Planejamento Estratégico

HBsAg - Exame para diagnosticar hepatite B

HCV - Exame para diagnosticar hepatite C

HIV - Vírus da imunodeficiência humana

HRC - Hospital Regional de Cajazeiras

HU - Hospital Universitário

HUAB - Hospital Universitário Ana Bezerra

HUAC - Hospital Universitário Alcides Carneiro

HUJB - Hospital Universitário Júlio Bandeira de Mello

HULW - Hospital Universitário Lauro Wanderley

HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes

HU-UNIVASF - Hospital Universitário da Universidade do Vale do São Francisco

HUWC/MEAC - Hospital Universitário Walter Cantídio/Maternidade Escola Assis Chateaubriand

HUSM - Hospital Universitário de Santa Maria

IFPB - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba

IGG - Exame para detectar Imunoglobulina G

IGM - Exame para detectar Imunoglobulina M

IJB - Instituto Júlio Bandeira

IRAS - Infecções relacionadas à assistência à saúde

LAIS - Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde

LOA - Lei Orçamentária Anual

MDDA - Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas

MEC - Ministério da Educação

MEJC - Maternidade Escola Januário Cicco

MPOG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

NEP - Núcleo de Educação Permanente

NOTIVISA - Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária

NS1 - Exame para detectar antígeno NS1

NSP - Núcleo de Segurança do Paciente

PAPS - Posto de Assistência Primária à Saúde

PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCR - Exame proteína C reativa

PEASA - Programa de Estudos e Ações para o Semiárido

PDE - Plano Diretor Estratégico

POPs - Procedimentos Operacionais Padrão

PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

PROBEX – Programa de Bolsas de Extensão

PSU – Pesquisa de Satisfação do Usuário

RAS - Rede de Assistência à Saúde

RDC - Resolução da Diretoria Colegiada

REHUF - Reestruturação dos Hospitais Universitários

RJU - Regime Jurídico Único

SADT - Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

SCIRAS - Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

SECAD - Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho

SEJUR - Setor Jurídico

SGA - Sistema de Gerenciamento de Atendimentos

SGE - Sistema de Gerenciamento de Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional

SISPDE - Sistema de Monitoramento do Plano Diretor Estratégico

SGPTI - Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

SND - Serviço de Nutrição e Dietética

SOST - Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

SPP - Serviço de Pagamento de Pessoal

SUS - Sistema Único de Saúde

SVSSP - Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

TR - Termo de Referência

UASCA - Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

UFMG - Universidade Federal de Campina Grande

UAD - Unidade de Apoio Diagnóstico

UASCA - Unidade de Atenção à Criança e ao Adolescente

UASM - Unidade de Atenção à Saúde da Mulher

UNC - Unidade de Nutrição Clínica

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

URPA - Unidade de Recuperação Pós-Anestésica

VIGIHOSP - Aplicativo de Vigilância em Saúde

VHS - Exame para verificar velocidade de hemossedimentação

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão: Ministério da Educação	Código SIORG: 123235	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello		
Denominação Abreviada: HUIB		
Código SIORG: 123235	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 158705
Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Autarquia	
Principal Atividade: Educação Superior (graduação e pós-graduação)		Código CNAE: 8532-5
Telefones: (83) 3532-4750/ 3532-4752/3532-4753	Telefax:	
Página da Internet http://www.ebserh.gov.br/web/huib-ufcg		
Endereço Postal: Av. José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante – Cajazeiras/PB – CEP 58.900-000		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
20/04/2011 - Lei de Cessão de Uso do Instituto Júlio Bandeira (IJB) a UFCG (Lei Municipal N°1.953/2011)		
19/07/2011 - Criação do Conselho Deliberativo do IJB		
26/10/2011 - Aprovação do Regimento Interno do IJB pelo Colegiado Pleno da UFCG (Resolução N°02/2011)		

25/11/2011 - Lei de Doação do IJB a UFCG (Lei Municipal N°2.005/2011)	
27/07/2012 - Criação oficial do HUJB (Resolução N°02/2012) pelo Colegiado Pleno	
09/12/2015 - Contrato de Gestão com a Ebserh	
Outras normas infralegais relacionadas à gestões e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Manuais e Aplicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Diário Oficial da União de 04 de julho de 2013, Seção 3, P. 61- Contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde e Plano Operativo Anual	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão	
Código SIAFI da Unidade Gestora: Não se aplica	Código SIAFI da Gestão: Não se aplica

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), vinculado a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) permanece sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Em 2018 a unidade hospitalar ainda se caracterizou como um Hospital Universitário em estruturação, entre 2012 a 2018 passou por etapas de criação e reconhecimento pelo Ministério da Educação, reforma e ampliação. O início da composição da força de trabalho se deu a partir de 2017.

No ano de 2018, a principal ação disparadora para a estruturação do hospital foi a substituição dos vínculos precarizados por profissionais aprovados no concurso público, e a contratação dos profissionais de cargos antes inexistentes na instituição, ou que existiam em número insuficiente. Essa ação foi responsável pela estruturação de diversos serviços administrativos e de apoio, além da ampliação da oferta de serviços assistenciais à população.

O HUJB finalizou o ano de 2018 com 20 leitos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sendo 15 leitos de pediatria clínica e 05 leitos cirúrgicos de ginecologia. Dos 26 leitos de pediatria existentes antes da reforma, 11 foram remanejados para a unidade de saúde da mulher, planejada para internamentos em ginecologia e obstetrícia. O hospital possui capacidade física para 53 leitos distribuídos entre as áreas de pediatria, ginecologia cirúrgica, obstetrícia clínica, obstetrícia cirúrgica e neonatologia, além dos leitos complementares de observação e de recuperação pós-anestésica.

Em julho o hospital passou a realizar a regulação da oferta de procedimentos com a Central de Marcação de Exames e Consultas de Cajazeiras, uma ação importante para o fortalecimento do papel do hospital como unidade de referência para o Sistema Único de Saúde.

Os principais diferenciais da assistência no ano de 2018 foram a implantação/ampliação das consultas e exames eletivos na área de ginecologia/obstetrícia e o início das atividades cirúrgicas. As principais cirurgias realizadas pelo HUJB foram: excisão tipo 3 do colo uterino, marsupialização de glândula de Bartholin, colpoperineoplastia, ooforectomia e curetagem semiótica.

Os serviços na área de obstetrícia foram iniciados pelos atendimentos ambulatoriais, com os exames de ultrassonografia e consultas de acompanhamento pré-natal, destinadas às mulheres com risco gestacional. A oferta de serviços nas áreas de ginecologia e obstetrícia ocorreu somente após contratação de parte do pessoal, o que justifica a principal porta de entrada dos pacientes do hospital ainda ter sido o pronto atendimento pediátrico.

Ao todo, 154 empregados públicos foram contratados em 2018, com substituição de todos os vínculos precarizados existentes.

A área de comunicação do hospital, iniciada em 2017, atuou até meados do segundo semestre, com produção de vários textos, em formato de notícias e reportagens, além das ações administrativas e de assessoramento. As atividades da jornalista foram interrompidas pelo afastamento por licença maternidade, e posteriormente pela transferência judicial para outra unidade da rede, ficando o cargo sem substituição.

Entre as ações realizadas pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) em 2018, destacam-se:

- Implantação do Wi-Fi corporativo;
- Instalação de novos servidores de rede;

- Implantação do Painel Kanban na internação pediátrica - painel de monitoramento que possibilita o acompanhamento da quantidade de dias internamento dos pacientes, especialidade, profissional responsável, comparativo com a quantidade de dias permitidos de acordo com a tabela SUS, distribuição gráfica dos tipos de tratamento de pacientes internos; acompanhamento de indicadores de internação, altas e transferências;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Serviços no SGPTI (SGE);
- Automatização de relatórios necessários para o faturamento, possibilitando a eliminação de falhas oriundas de tarefas manuais;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Serviços no Setor de Infraestrutura Física (SGE);
- Implantação dos módulos do AGHU de Farmácia e Estoque;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Serviços na CME (SGE);
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Atendimentos na recepção 1 (SGA);
- Implantação do software GEPLANES para o planejamento estratégico que possibilita: gestão das unidades gerenciais, gestão de indicadores, planos de ação independentes (5W2H), exportações de relatórios e auditoria interna.
- Implantação do módulo Multiprofissional do AGHU;
- Implantação do módulo de Cirurgias do AGHU;
- Implantação do módulo de Exames do AGHU;
- Implantação do Painel Kanban no Laboratório - painel de monitoramento que possibilita o acompanhamento em tempo real dos exames a coletar, exames em processamento nas unidades executoras internas e externas, exames pendentes de laudo de liberação, exames cancelados, exames liberados nas últimas 24h.

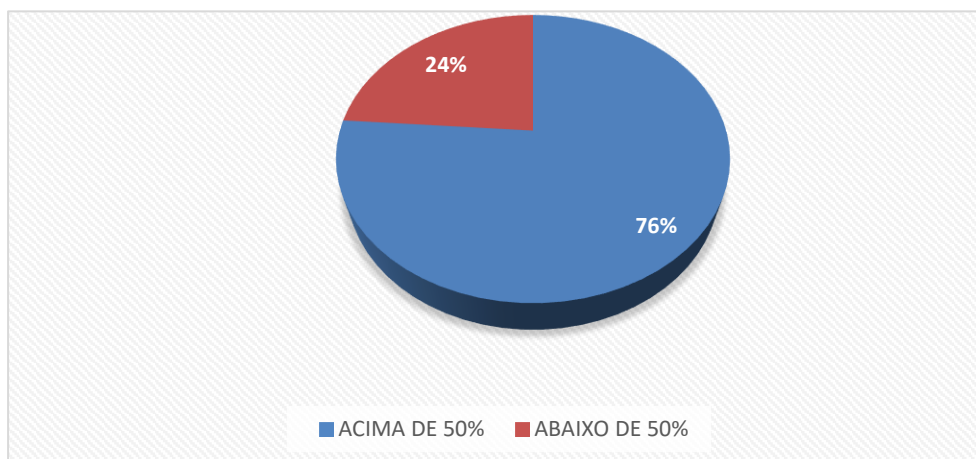
Quanto ao Plano Diretor Estratégico, foi realizado o último ciclo de monitoramento do PDE 2017/2018 e realizadas oficinas para construção do PDE 2019/2020, que ocorreram entre os meses de setembro a dezembro.

Primeiramente, sobre o PDE 2017/2018:

As atividades e ações foram monitoradas com auxílio de uma planilha, e os resultados registrados quadrimestralmente no Sistema de Monitoramento do PDE - Sispede/Ebserh. Mesmo sem Unidade de Planejamento estruturada, todos os prazos

estabelecidos pela Ebserh para o monitoramento do PDE foram cumpridos (três ciclos em 2017 e três ciclos em 2018).

Gráfico 1 - Percentual das ações com realização das atividades acima de 50%



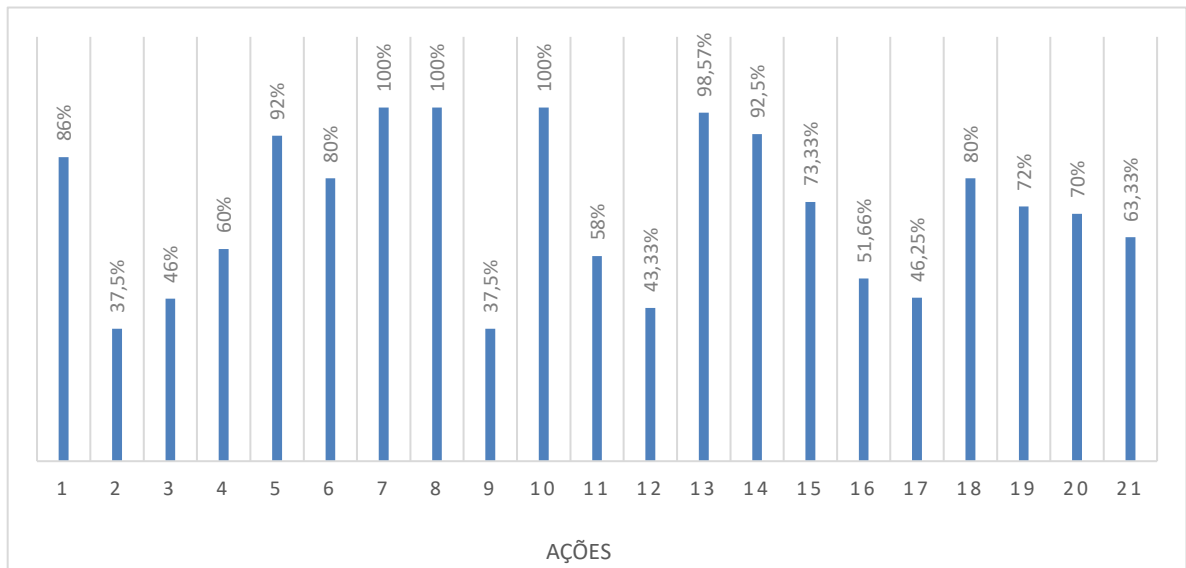
Fonte: Sispde

Entre as 21 ações planejadas, apenas três (03) foram completamente finalizadas, no entanto, a maioria das ações teve percentual de realização acima de 50%, conforme demonstrado no gráfico acima.

As ações com todas as atividades finalizadas no período de dois anos foram: Ação 7 - Articular política e institucionalmente a aproximação entre o HUJB e a UFCG; Ação 9 - Mapear setores com infraestrutura insuficiente e Ação 10 - Adquirir equipamentos médico-hospitalares.

Porém, as ações que não foram 100% finalizadas, mas que tiveram a maioria das atividades finalizadas ou quase finalizadas, com percentual de realização acima de 80% foram: Ação 1 - Elaborar Plano de Educação Permanente e Continuada; Ação 5 - Desenvolver Plano de Motivação e Transição dos Profissionais do HUJB; Ação 13 - Implantar módulos do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) e Ação 14 - Definir ações e serviços do hospital de acordo com a capacidade instalada e as necessidades de saúde da população. As ações 13 e 14 tiveram percentual de realização acima de 90%.

Gráfico 2 - Percentual de realização das ações



Fonte: Sispede

A elaboração do PDE do HUIB-UFCG 2019-2020 contou com uma sistemática composta por cinco etapas, conforme apresentado no Quadro 2. Cada uma das etapas foi apoiada por ferramentas metodológicas específicas relacionadas à proposta e ao objetivo a ser alcançado.

Quadro 2 - Etapas de elaboração do PDE HUIB-UFCG 2019 - 2020

1º Leitura da realidade do HUIB	2º Identificação das necessidades	3º Descrição e seleção dos macroproblemas	4º Elaboração do Plano de Intervenção	5º Elaboração da análise de viabilidade
Descrição do ambiente em que o HUIB está inserido: - Histórico - Contexto	Diagnóstico da situação atual do HU por meio das ferramentas: - Aderência ao documento Bases e Padrões	Análise dos macroproblemas identificados por meio dos métodos: - Priorização dos Macroproblemas - Análise dos	Construção do Plano de Intervenção por meio das ferramentas: - 5W3H	Análise da priorização das ações e avaliação daquelas consideradas inviáveis pelos métodos:

sanitário e epidemiológico - Vocação - Especialidades - Referências de Ensino e Pesquisa - Inserção na RAS - Investimento do REHUF	- Identificação de problemas e associação em Macroproblemas	Macroproblemas por meio das Árvores Explicativas e definição dos Nós Críticos - Associação dos Nós Críticos identificados com as oportunidades de melhoria levantadas no diagnóstico situacional	Definição do Plano de Intervenção: - Ações e desdobramento de atividades - Precedência de implementação, responsáveis e prazos - Recursos Necessários - Indicadores de monitoramento e resultados; e metas	- Matriz de Priorização
---	---	---	--	-------------------------

Percorridas as cinco macroetapas supramencionadas, a equipe cooperativamente elaborou o PDE do HUIB-UFCG para o biênio 2019-2020, o qual inclui recursos, metas e responsáveis por ações e atividades, cujo objetivo é impulsionar o desenvolvimento do ensino, da assistência e da gestão. Foram elaborados três (03) macroproblemas para o PDE 2019-2020:

- 1) Organização insuficiente dos serviços
- 2) Ações de ensino insuficientes
- 3) Comunicação institucional deficiente

1.3 Organograma Funcional

Ao final de 2018 o quadro de pessoal do hospital era composto por 154 profissionais, todos empregados públicos Ebserh, sendo 35 da área médica, 105 da área assistencial - nível superior e técnico, e 14 da área administrativa - nível superior e técnico, além de 20 cargos e funções gratificadas.

O organograma da unidade hospitalar passou a ser constituído em 2016, seguindo a estrutura administrativa da Ebserh para os hospitais de pequeno porte. Dos seis (06) cargos comissionados e 45 funções gratificadas aprovados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), ao final de 2018 havia 19 pessoas compondo o organograma, a maioria servidores públicos da UFCG cedidos à Ebserh.

Quadro 3 - Evolução da composição do organograma

CARGO/FUNÇÃO	Aprovados pelo MPOG	Nomeados até dezembro de 2017	Nomeados até dezembro de 2018
Governança	04	04	04
Ouvidoria	01	-	-
Auditoria	01	-	-
Divisões	06	05	05
Setores	13	02	05
Unidades	26	04	05
TOTAL	51	15	19

Fonte: DIVGP/HUJB

A composição do quadro de pessoal e do organograma do hospital vem ocorrendo de forma lenta, esse foi um fator limitante para a gestão nos últimos dois anos. Por depender do orçamento da União e, conseqüentemente da Ebserh, há pouca governabilidade da gestão local para o avanço da estruturação administrativa do hospital.

2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A tríade assistência-ensino-gestão corresponde aos macroprocessos finalísticos da Instituição. O detalhamento de cada um dos macroprocessos finalísticos, bem como seus resultados relativos a 2018 serão descritos a seguir.

2.1 Assistência

O ano de 2018 trouxe grandes desafios para a Gerência de Atenção à Saúde (GAS), cuja força de trabalho inicialmente composta por prestadores de serviços foi

totalmente substituída por colaboradores Ebserh, finalizada no mês de julho. A maioria dos empregados públicos contratados e integrados ao HUJB pelo concurso público foram lotados na GAS, o que possibilitou o fortalecimento dos serviços assistenciais existentes, bem como a abertura de parte dos serviços dimensionados.

Em relação à composição do organograma da gerência, houve a nomeação de 03 funções: Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, Unidade de Pronto Atendimento e Unidade de Apoio Diagnóstico. Ao longo do ano os membros da GAS desenvolveram atividades estruturais de gestão no âmbito interno e externo ao HUJB, fortalecendo o aperfeiçoamento e a ampliação dos serviços assistenciais.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Estruturação dos serviços assistenciais existentes e implantação de novos serviços a partir da contratação de empregados Ebserh;
- Aumento da oferta de serviços assistenciais de forma sistematizada, através da regulação de vagas de consultas ambulatoriais pela Central de Regulação de Exames e Consultas (CREC) da Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras, nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia;
- Estruturação e/ou participação de comissões internas e externas, grupos de trabalho e reuniões com a governança, chefias e diversas categorias profissionais, para tratar de demandas internas e externas;
- Elaboração, implantação e aperfeiçoamento de documentos e fluxos internos relacionados à assistência;
- Fortalecimento das ações de implantação e aperfeiçoamento do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHU);
- Reuniões com representantes da 9ª Gerência Regional de Saúde, Comissão Intergestores Regionais (CIR) e profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) com foco na implantação de linhas de cuidado e atendimento com classificação de risco no HUJB;
- Reuniões com chefias da GAS, Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) e coordenações setoriais para organização/reestruturação de serviços assistenciais e planejamento de novos serviços dimensionados, bem como para o planejamento de atividades relacionadas a educação permanente e continuada;
- Participação na 3ª edição do mutirão Ebserh Solidária, realizado no Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente (CCA) e o abrigo de Idosos Luca Zorn, no intuito de

ofertar atendimento de prevenção e promoção da saúde a pessoas com dificuldade de acesso à assistência à saúde;

- Fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no HUIB;
- Fortalecimento das atividades para a nova contratualização com o gestor do SUS.

A Divisão Médica recebeu um grande incremento de profissionais médicos, passando de nove (09) clínicos gerais com vínculo precarizado (substituídos em julho de 2018) e três pediatras Ebserh que foram convocados em 2017 para: 18 médicos - pediatria, oito (08) médicos - clínica médica, um (01) médico - radiologia, um (01) médico ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia, um (01) médico ultrassonografista geral, quatro (04) médicos - ginecologia e obstetrícia e um (01) médico anestesiologia, totalizando 34 médicos contratados entre 2017 e 2018.

Com este incremento de profissionais médicos o hospital estruturou as unidades assistenciais existentes na área de saúde da criança e do adolescente, bem como iniciou a composição da força de trabalho das Unidades de Saúde da Mulher e Apoio Diagnóstico, possibilitando o aumento da oferta de consultas ambulatoriais em pediatria, abertura do serviço de ultrassonografia com oferta de exames de segunda-feira a sábado, para pacientes internos e externos, ampliação dos ambulatórios de ginecologia geral e patologia do trato genital inferior/colposcopia.

No mês de outubro o hospital iniciou a implantação do serviço de cirurgia, a partir da realização de cirurgias ambulatoriais de pequeno e médio porte em ginecologia, cuja oferta e regulação dos procedimentos cirúrgicos, exames e consultas ambulatoriais foi realizada pelo Setor de Regulação do hospital junto a Central de Regulação de Consultas e Exames (CREC) do município de Cajazeiras.

Dentre as principais atividades desenvolvidas por esta divisão destacam-se:

- Reuniões com o corpo clínico para tratar de assuntos relacionados à assistência médica no HUIB, contemplando a elaboração de protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) dos serviços médicos e multiprofissionais existentes;
- Participação e estruturação de algumas comissões hospitalares a exemplo das Comissões de Revisão de Prontuários e de Óbitos, além da organização para implantação da Comissão de Ética Médica, dentre outras;

- Reunião com a Diretora Geral, Diretor Técnico e Diretor Clínico do Hospital Regional de Cajazeiras para o alinhamento de fluxos e processos assistenciais entre as instituições;

- Reuniões com docentes do curso de medicina para estruturação de atividades de ensino e pesquisa no HUJB;

- Planejamento e execução de ações da campanha Outubro Rosa, como curso de capacitação para profissionais da Rede de Atenção à Saúde (médicos e enfermeiros) da 9ª Região de Saúde e estudantes da disciplina de saúde da mulher do curso de medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, sobre colpocitologia oncótica e colposcopia, além de realização de palestras e entrevistas sobre a temática;

- Participação em oficinas multiprofissionais junto a Divisão da Gestão do Cuidado para a apresentação do Plano Regional de implantação da Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Adolescente e Materno-Infantil em alguns municípios da 9ª Região de Saúde, com a apresentação e discussão de fluxogramas junto à equipe de enfermeiros da atenção básica;

- Participação em três encontros locorregionais do Programa Mais Médicos, na UFCG, sobre a implantação do Plano Regional para Implantação das Linhas de Cuidado, com os fluxogramas das linhas de cuidado;

- Participação em reuniões junto ao Conselho Regional de Medicina, superintendente e a chefe da Divisão de Gestão de Pessoas, para mediação da situação dos médicos clínicos que atuam na área de pediatria.

A Divisão de Enfermagem atua na coordenação das ações no âmbito da assistência em enfermagem e formação de recursos humanos através da articulação da equipe de enfermagem e multiprofissional, implantação de protocolos assistenciais existentes, elaboração e implantação de novos protocolos, normas e rotinas da unidade hospitalar.

O ano de 2018 marcou a substituição da equipe de enfermagem do HUJB composta por prestadores de serviços, que desenvolveram suas atividades até o dia 31 de julho. No período que antecedeu a saída desses colaboradores, a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) realizou, ao longo de dois meses, momentos de escuta como uma das atividades de transição. No total foram contratados e integrados 28 enfermeiros e 38 técnicos de enfermagem em 2018.

As atividades de ensino também foram fortalecidas em parceria com a coordenação de estágio supervisionado em enfermagem da UFCG, professores, colaboradores e chefias, a partir de reuniões semestrais para o planejamento e aperfeiçoamento dos cenários de prática para os acadêmicos de enfermagem e estudantes dos cursos de nível técnico.

A Divisão de Gestão do Cuidado realizou ações educativas, de planejamento e gerenciamento em consonância com a Gerência de Atenção à Saúde e as três unidades assistenciais em funcionamento, vinculadas a esta Divisão. Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Gestão do Cuidado destacam-se:

- Implantação de processos assistenciais com foco na integralidade do cuidado, redefinição e normatização de rotinas assistenciais multiprofissionais;
- Colaboração na reestruturação dos ambulatórios, com vistas a melhoria da qualidade da assistência bem como o aumento da produção especializada;
- Participação e/ou organização de cursos de capacitação sobre temas relacionados ao perfil assistencial do HUIB;
- Participação e/ou condução em diversas reuniões com chefias imediatas e/ou colaboradores para melhoria dos processos assistenciais internos e externos;
- Participação em comissões hospitalares e grupos de trabalho;
- Participação no Grupo de Trabalho para implantação do Plano Regional de implantação das linhas de cuidado em saúde da criança, saúde de mulher e materno-infantil, a partir da realização de oficinas multiprofissionais desenvolvidas em três encontros locorregionais do Programa “Mais Médicos” e oito reuniões com enfermeiros das Unidades Básicas da 9ª Região de Saúde;
- Apoio junto à equipe de Serviço Social do HUIB na realização do diagnóstico e elaboração de fluxos e protocolos para os casos de violência contra crianças e adolescentes;
- Realização de planejamento para implementação de novos serviços e gerenciamento das atividades de elaboração de POPs e Protocolos.

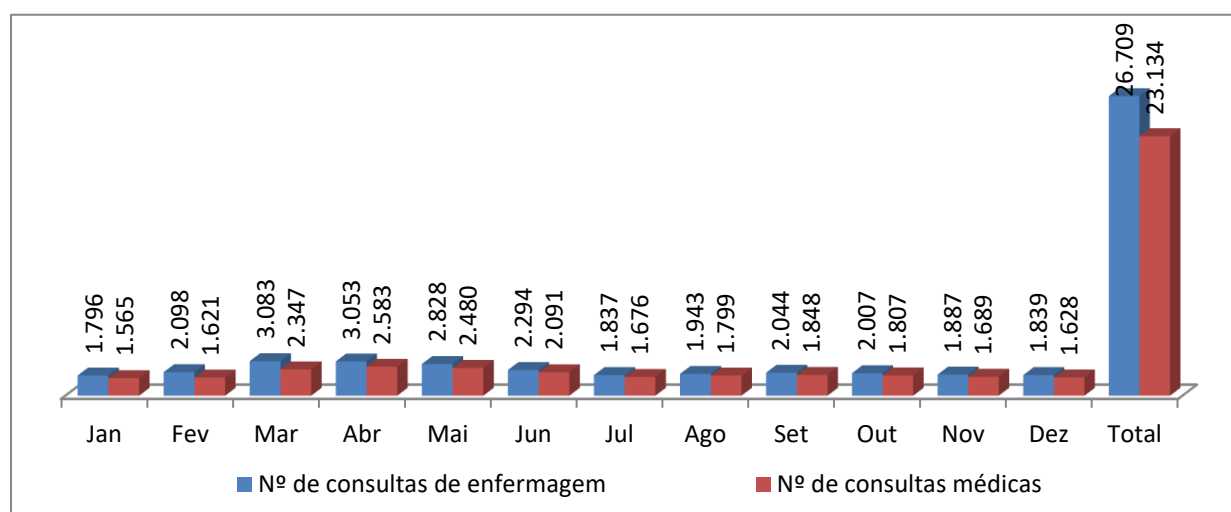
Em 2018 houve a nomeação da chefia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), serviço assistencial que funciona desde a fundação do hospital. Com a composição da força de trabalho por empregados Ebserh, a equipe de trabalho ficou constituída por 14

médicos pediatras, 07 médicos clínicos, 13 enfermeiros, 16 técnicos de enfermagem, além dos profissionais da equipe multiprofissional e colaboradores terceirizados.

Dentre as principais atividades desenvolvidas na UPA, destacam-se:

- Desenvolvimento de atividades de capacitação de pessoal;
- Alimentação e monitoramento constante de informações no AGHU;
- Atualização e implantação dos POP's e fluxogramas assistenciais;
- Reestruturação da dinâmica assistencial da UPA, alinhada a implantação de novos serviços a exemplo da Unidade de Apoio Diagnóstico (UAD);
- Fortalecimento do processo de transferência interhospitalar de pacientes referenciados para alta complexidade, assegurando o cuidado integral.

Gráfico 3 - Distribuição do número de consultas de enfermagem e consultas médicas realizadas na Unidade de Pronto Atendimento, HUJB, 2018



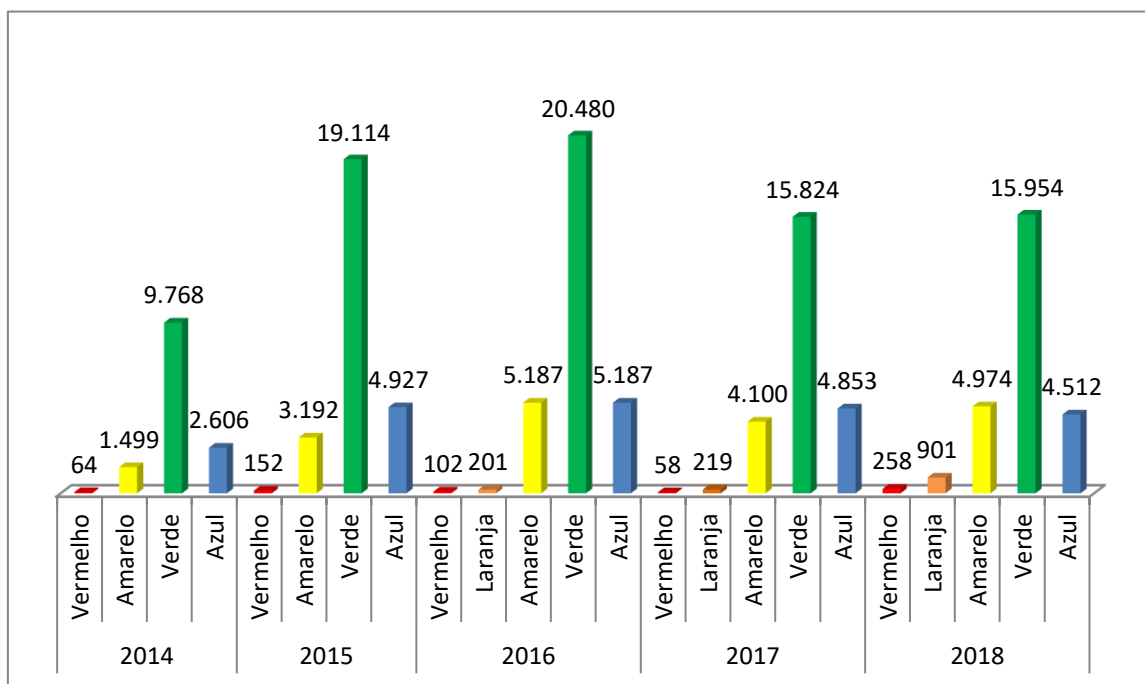
Fonte: UPA/HUJB

O gráfico acima apresenta o número de consultas médicas e de enfermagem realizadas durante o ano de 2018, ao todo foram realizadas 49.843 consultas, distribuídas em 26.709 de enfermagem e 23.134 médicas. O HUJB é referência para a 9ª Região de Saúde da Paraíba no atendimento de urgência e emergência pediátrica, porém, atendeu pacientes de outras regiões de saúde e dos vizinhos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

O serviço ainda manteve atendimentos por porta aberta, pela demanda livre da população, motivo pelo qual nos últimos anos continuou atendendo um alto número de

pacientes com condições não urgentes ou pouco urgentes, classificados como azuis e verdes, respectivamente.

Gráfico 4 - Distribuição do número de consultas de enfermagem realizadas na UPA por classificação de risco no período de 2014 a 2018, HUJB, 2018



Fonte: UPA/HUJB

Percebe-se que desde o ano de 2014, quando o Acolhimento com Classificação de Risco foi implantado, o HUJB atendeu um percentual maior de pacientes classificados como verdes e azuis, ou seja, pacientes de menor complexidade. No ano de 2018, com a equipe composta por pediatras, clínicos e um maior número de profissionais da equipe de enfermagem, houve uma assistência de maior resolutividade, podendo ter sido a razão pela qual houve discreto aumento no número de atendimentos de pacientes classificados como vermelho e laranja em 2018, que são pacientes que necessitam da assistência hospitalar de maior complexidade.

Também na área de pediatria, a unidade de internação, denominada Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA), é composta por 15 leitos clínicos de internação de pacientes na faixa etária de 29 dias a 18 anos, divididos em (01) leito de isolamento, (05) leitos de pediatria geral, divididos em duas enfermarias, (05)

leitos para tratamento de doenças respiratórias e (04) leitos para tratamento de doenças infecciosas divididos em duas enfermarias.

A composição da força de trabalho desta unidade com os empregados Ebserh foi iniciada em julho de 2017, quando integraram a UASCA o quantitativo de três médicos pediatras. Em 2018 a equipe da unidade contou com nove (09) enfermeiros e 15 técnicos em enfermagem, além da equipe multiprofissional.

Dentre as principais atividades desenvolvidas por essa unidade, destacam-se:

- Estruturação da visita multiprofissional através da equipe multidisciplinar;
- Reestruturação, atualização e implantação de fluxos e rotinas, a exemplo do fluxo interno de ações de todos os colaboradores da unidade e equipe multiprofissional, para alinhamento da assistência desde o momento da internação até o momento da alta de pacientes;
- Reestruturação da identificação das enfermarias e leitos conforme AGHU, controle de medicações e kits de lençóis do paciente, além do gerenciamento de leitos;
- Estabelecimento da dupla checagem de medicações, delimitação da quantidade básica de insumos e elaboração de kits de trabalho para técnicos em enfermagem;
- Revisão, atualização, elaboração e implantação de POPs multiprofissionais;
- Estabelecimento de um calendário de reuniões mensais e multiprofissionais para manutenção do alinhamento do processo de trabalho desta unidade.

Tabela 1 - Distribuição de dados do censo de movimentação: internação, alta hospitalar e transferência de pacientes da UASCA, HUIB, 2018

VARIÁVEL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Internação	23	26	51	64	76	76	59	71	42	46	42	42	618
Alta Médica	22	21	50	53	77	71	55	63	47	37	40	44	580
Transferência	1	1		4	2	4	3	1	6	4	4	4	34
Total de eventos	46	48	101	121	155	151	117	135	95	87	86	90	1232

Fonte: UASCA/HUIB

Os dados da Tabela 1 traduzem os eventos relacionados à internação, alta e transferência de pacientes desta unidade hospitalar, assim, no ano de 2018 houve 618 internações de pacientes. Destas internações, 580 pacientes, ou seja, (95%) receberam

alta hospitalar, enquanto 34 pacientes, que corresponde a (5%) foram transferidos para outros serviços hospitalares da rede. Observa-se a influência do período sazonal nas internações pediátricas, com maior número de eventos entre os meses de março a agosto.

Em 2018 foram contratados quatro (04) médicos ginecologistas e obstetras, três enfermeiras e quatro técnicas em enfermagem para atuação na linha de atenção à saúde da mulher, área que até então funcionava apenas durante as atividades acadêmicas, com ambulatório realizado por docentes.

A unidade de internação dessa área possui 17 leitos dimensionados, destes, 05 foram implantados no mês de outubro para internamento de pacientes submetidas à realização de procedimentos cirúrgicos em ginecologia. A unidade ampliou o serviço ambulatorial especializado com a oferta de consultas e exames regulados pela Central de Marcação do município, e funciona de segunda a sexta-feira das 7h às 19h com a realização de consultas em ginecologia, pré-natal de alto risco, ambulatório de marcação de cirurgia e colposcopia.

Dentre as principais atividades desenvolvidas nesta Unidade, destacam-se:

- Atualização de procedimentos, elaboração de POPs, fluxogramas assistenciais e capacitação dos profissionais;
- Implementação de novos serviços e elaboração de impressos para registro das atividades realizadas na unidade;
- Reestruturação, ampliação e criação do fluxo de oferta dos novos ambulatórios na área de saúde da mulher.

As Tabelas 2, 3 e 4 se referem ao número de consultas ginecológicas, colposcopias e consultas de pré-natal, respectivamente. As duas primeiras apresentam uma série histórica dos atendimentos relativos aos anos de 2016 a 2018, percebe-se o incremento no número de procedimentos no último ano.

Tabela 2 - Distribuição do número de consultas ginecológicas realizadas no período de 2016 a 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2016		8	9	5			10	8	10	9	11	13	83
2017	2	11	5	5	7						7	6	43
2018	4	6	4	3	9	44	137	194	131	153	184	168	1.037
Total	6	25	18	13	16	44	147	202	141	162	202	187	1.163

Fonte: UASM/HUJB

Tabela 3 - Distribuição do número de colposcopias realizadas no período de 2016 a 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2016									1	6		1	8
2017	2	2	1	3	36	3					8		55
2018	1	2	1			15	35	59	42	47	60	42	304
Total	3	4	2	3	36	18	35	59	43	53	68	11	367

Fonte: UASM/HUJB

Tabela 4 - Distribuição do número de consultas de pré-natal realizadas no ano de 2018 por mês de atendimento, HUJB, 2018

Ano/Mês	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
2018	52	34	46	52	48	232
Total	52	34	46	52	48	232

Fonte: UASM/HUJB

Tabela 5 - Procedimentos cirúrgicos ginecológicos realizados no período de outubro a dezembro de 2018, HUJB, 2018

Procedimento cirúrgico	Número de procedimentos
Colpoperineoplastia anterior e posterior	3
Excisão tipo 3 do colo uterino	4
Curetagem semiótica c/ ou s/ dilatação do colo do útero	6
Colpoperineoplastia anterior e posterior	3
Salpingectomia uni / bilateral	2
Ooforectomia / ooforoplastia	4
Total de procedimentos	22

Fonte: UASM/HUJB

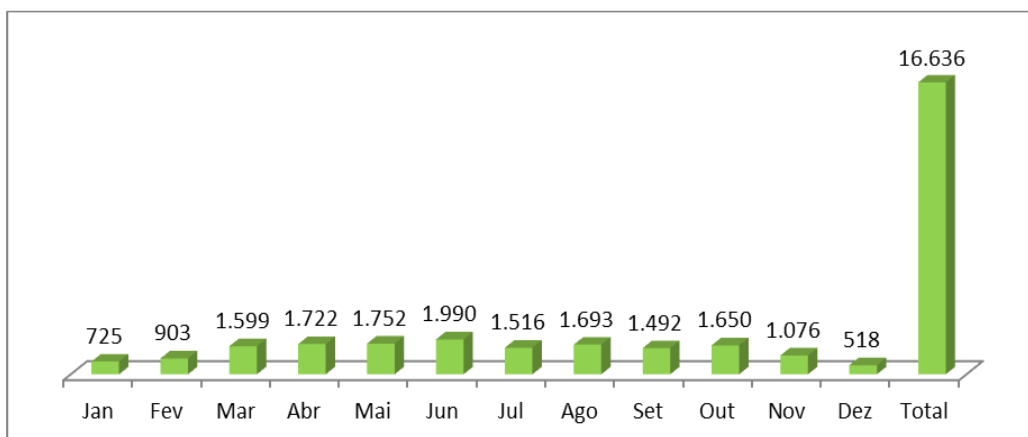
Exceto o ambulatório de pré-natal de alto risco, que foi implantado no mês de agosto, e as cirurgias eletivas, iniciadas no mês de outubro, houve significativo aumento na prestação de serviços assistenciais na área de ginecologia, em comparação aos anos anteriores.

Outro setor que se estruturou a partir da contratação de pessoal em 2018 foi o Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). Foram nomeados 41 empregados Ebserrh: um (01) médico anesthesiologista, quatro (04) técnicos em enfermagem, três (03) enfermeiros, quatro (04) nutricionistas, seis (06) fisioterapeutas, um (01) técnico em saúde bucal, três (03) assistentes sociais, um (01) psicólogo, dois (02) farmacêuticos, três (03) técnicos em análises clínicas, nove (09) técnicos em radiologia, um (01) médico ultrassonografista em ginecologia e obstetrícia, um (01) médico radiologista, um (01) médico ultrassonografista geral e um (01) assistente administrativo.

Na Unidade de Apoio Diagnóstico (UAD), vinculada ao SADT, a contratação de pessoal fortaleceu o serviço de radiologia e colposcopia, e proporcionou a implantação de outros serviços a exemplo da ultrassonografia, com funcionamento de segunda à sábado, das 7h às 19h, para pacientes internos e externos, regulados pela gestão do SUS municipal.

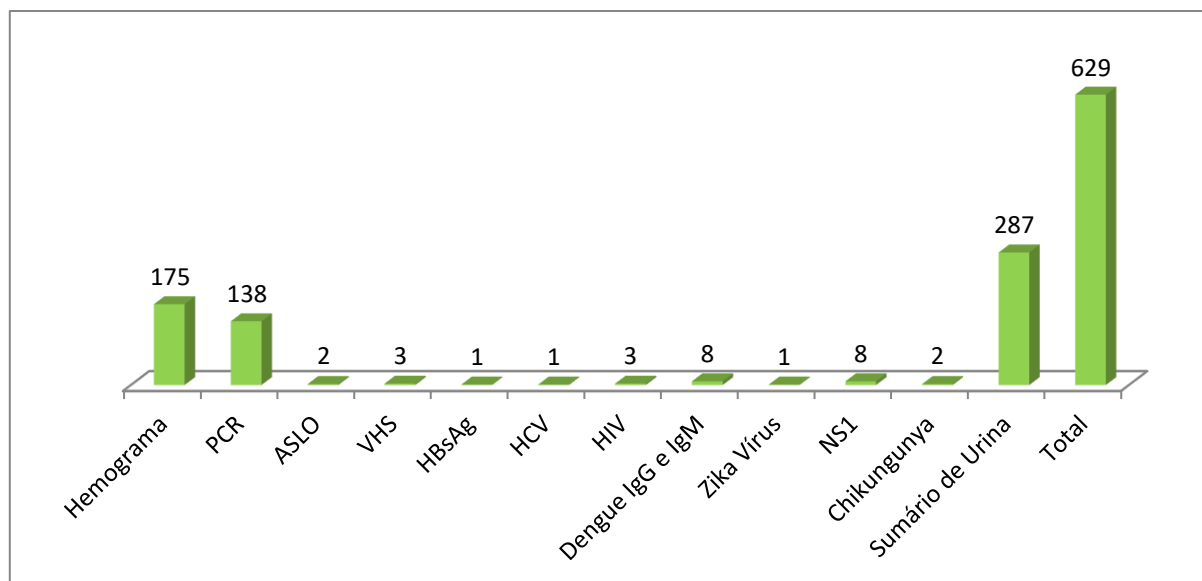
No tocante aos exames laboratoriais, até o mês de junho toda a produção ocorreu por meio de laboratório terceirizado, que realizou 16.636 exames em 2018. Com o início da composição da força de trabalho do Laboratório de Análises Clínicas, através da contratação de três (03) técnicos de laboratório e dois (02) farmacêuticos, o hospital passou a realizar os seguintes exames: hemograma, PCR, ASLO, fator reumatóide, VHS, testes rápidos HBsAg, HCV, HIV, dengue IgG, IgM, zika vírus, NS1, chikungunya e sumário de urina, totalizando 629 exames realizados em 2018.

Gráfico 5 - Distribuição do número de exames realizados pelo laboratório terceirizado, HUIB, 2018



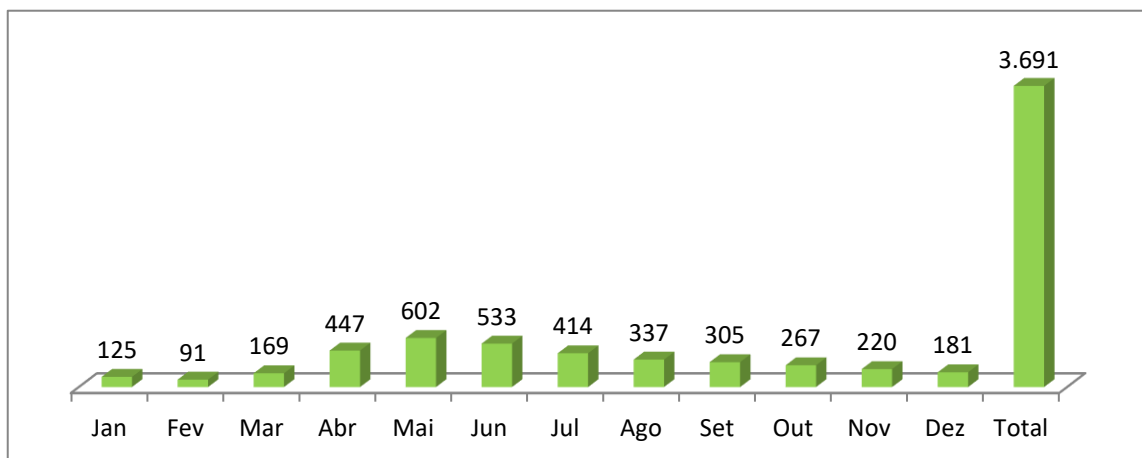
Fonte: UAD/HUIB

Gráfico 6 - Distribuição do número de exames realizados pelo laboratório próprio, HUIB, 2018



Fonte: UAD/HUIB

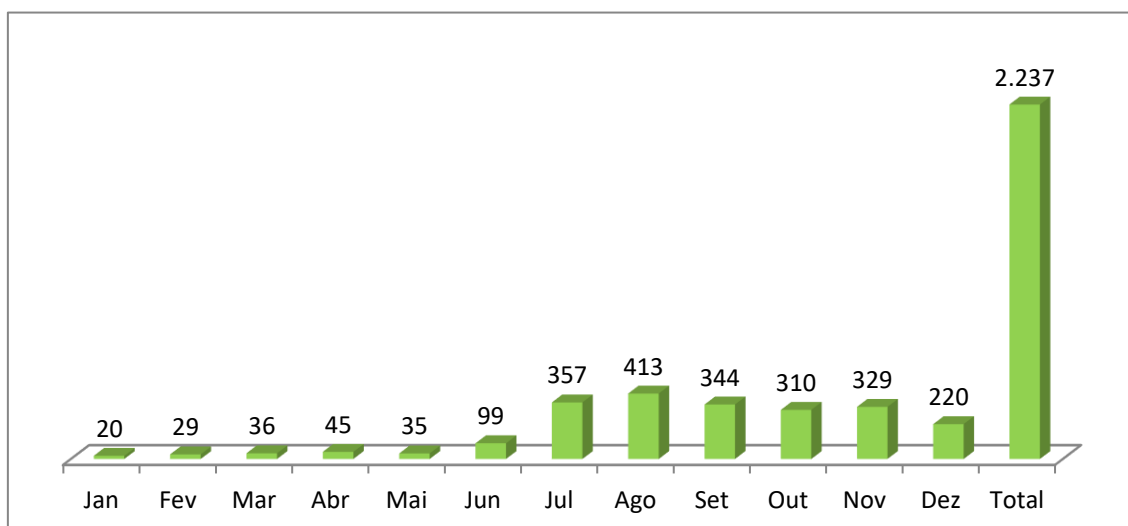
Gráfico 7 - Distribuição do número de exames de Raio X realizados por mês, HUJB, 2018



Fonte: UAD/HUJB

Os dados do Gráfico 7 refere-se à produção de exames de Raio X no ano de 2018. Com o incremento de nove (09) técnicos de radiologia neste serviço, o mesmo passou a funcionar 24h por dia todos os dias da semana, com uma produção total de 3.691 exames em pacientes internos, da internação e dos atendimentos ambulatoriais, principalmente do pronto atendimento.

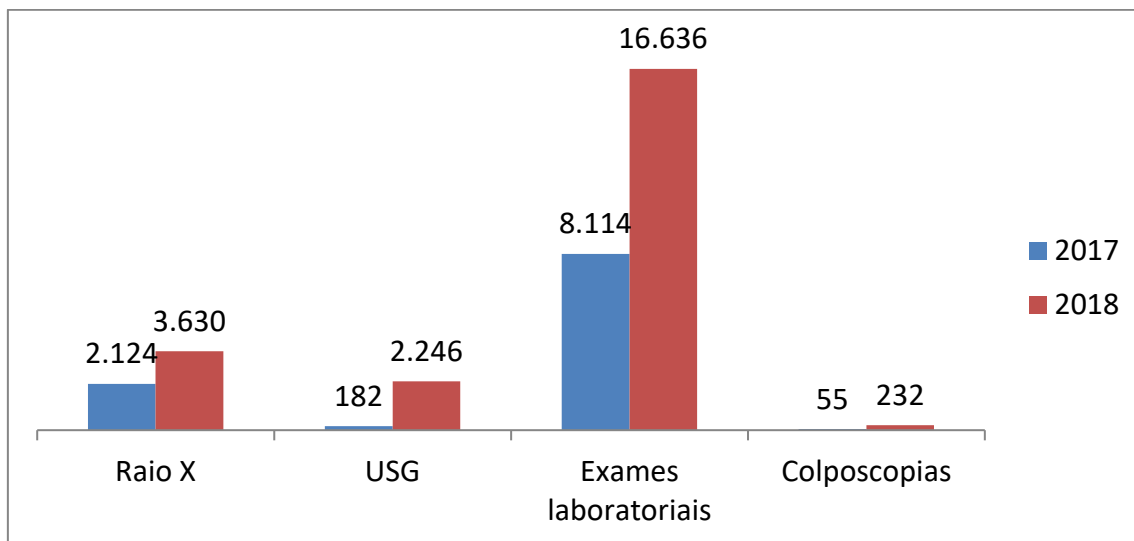
Gráfico 8 - Distribuição do número de exames de ultrassonografia realizados por mês, HUJB, 2018



Fonte: UAD/HUJB

A unidade produziu em 2018 o total de 2.237 ultrassonografias, destas, 95% foram realizadas em pacientes da Unidade de Pronto Atendimento, enquanto os 5% restantes foram em pacientes internos, pacientes atendidos durante o 3º Mutirão Ebserh Solidária, que atendeu idosos institucionalizados e pacientes externos regulados pelo gestor do SUS.

Gráfico 9 - Distribuição do número de exames realizados por tipo, em 2017 e 2018



Fonte: UAD/HUJB

O gráfico acima apresenta a produção dos exames dos dois últimos dois anos. Diante dos resultados evidencia-se que o quantitativo de exames duplicou em relação ao ano anterior. Outras atividades importantes também foram desenvolvidas pela UAD, a listar:

- Cadastro do Laboratório de Análises Clínicas do HUJB junto ao órgão fiscalizador e registro do farmacêutico responsável técnico junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-PB);
- Elaboração dos principais POP's do laboratório, dos serviços de ultrassonografia e radiologia;
- Elaboração do manual de preparo de pacientes para exames e das máscaras padronizadas para emissão de laudos, para o fortalecimento da implantação do módulo de exames no AGHU, iniciada no final do segundo semestre;

- Realização de minicurso de capacitação em procedimentos de cadastro, coleta e transporte de amostras biológicas para os profissionais ligados de forma direta e indiretamente aos procedimentos que envolvem a fase pré-analítica dos exames laboratoriais;
- Estruturação para a implantação do uso de kits de testes rápidos para diagnóstico de dengue e chikungunya, preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Calibração e validação dos equipamentos do laboratório;
- Ações de educação permanente e continuada através de cursos no site do TELELAB e instrutoria do curso de boas práticas em Laboratório de Análises Clínicas;
- Melhoria na infraestrutura física do laboratório para o fortalecimento das atividades laborais;
- Levantamento de necessidades e solicitação de aquisição de material permanente e de consumo e de contratação de serviços para o melhor funcionamento da unidade.

Outra área complexa do hospital é o Serviço de Nutrição e Dietética (SND), no HUIB ele é composto por quatro (04) nutricionistas, todas contratadas no primeiro semestre de 2018, além de uma (01) auxiliar operacional, duas (02) cozinheiras, quatro (04) copeiras e um (01) auxiliar de serviços gerais, estes últimos são colaboradores da empresa terceirizada que presta serviços ao HUIB. O serviço funciona 24h por dia, é responsável pela produção e distribuição das refeições, e engloba duas áreas: nutrição clínica e área de alimentação e nutrição (produção).

A nutrição clínica presta assistência nutricional individualizada aos usuários, de forma que os nutricionistas realizam visitas diárias a todos os pacientes, prescrevendo alimentação de forma a respeitar a condição clínica, cultura e ciclo de vida. Desde março todos os pacientes começaram a receber visitas diárias do (a) nutricionista, o qual adequa a alimentação conforme necessidade nutricional, doença de base e preferências alimentares de cada paciente, prescrevendo plano nutricional individualizado para recuperação/manutenção do estado nutricional, contribuindo para melhora do prognóstico e redução do tempo de hospitalização.

A unidade oferece em média 250 refeições por dia, perfazendo cerca de 7000 refeições ao mês, sendo café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche da noite para os pacientes internos e da observação. Aos acompanhantes são servidas cinco (05) refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e

ceia). Para os funcionários terceirizados são oferecidos lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia.

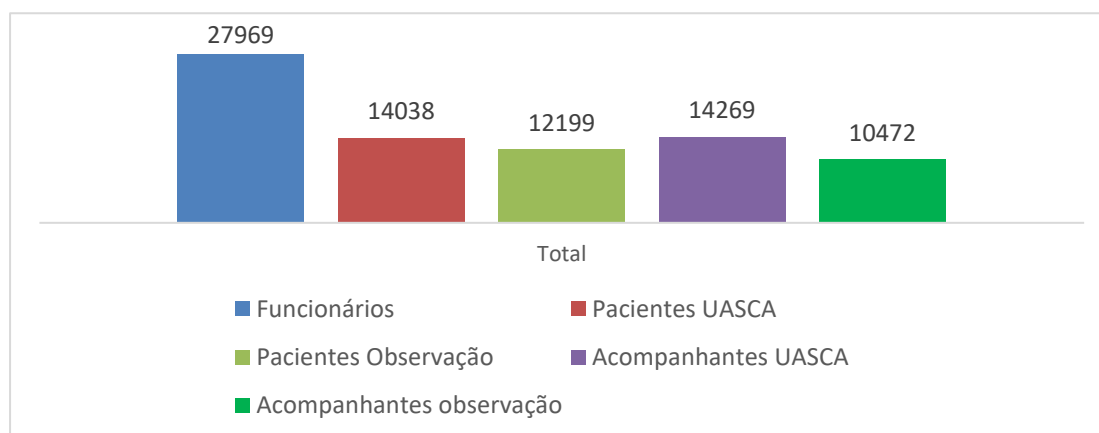
Os gêneros alimentícios são obtidos a partir de uma licitação anual e empenhos semestrais. Foi realizada a revisão e a elaboração da lista de gêneros alimentícios, fórmulas lácteas, dietas enterais, módulos alimentares e suplementos. Os pedidos feitos e utilizados são todos registrados em planilhas de controle.

O serviço oferta estágio supervisionado aos estudantes do curso bacharelado em nutrição da UFCG, campus Cuité-PB. Passaram pela unidade cinco (05) estudantes para estágio em gestão em Unidade de Alimentação Coletiva. Em 2018 ampliou-se a oferta de estágio supervisionado para dois (02) alunos do curso de tecnologia de alimentos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Sousa.

O serviço possui uma estrutura física limitada, o hospital possui projeto para construção de um novo espaço físico, neste ano algumas medidas foram tomadas para melhorar a ambiência das instalações físicas do setor, como: pintura do refeitório e cozinha, substituição de luminárias e interruptores.

Os dados sobre fornecimento de refeições pelo SND do HUJB estão consolidados nos gráficos abaixo, observa-se que a maioria das refeições servidas foi destinada para os funcionários, porém, com a substituição dos vínculos precarizados por empregados públicos, a unidade passou a não fornecer mais refeições aos profissionais de plantão das áreas assistencial e médica.

Gráfico 10 - Distribuição das refeições servidas pelo SND, HUJB, 2018



Fonte: UNC/HUJB

Os pacientes que necessitam de acompanhamento nutricional após a alta hospitalar são encaminhados para o ambulatório especializado de nutrição clínica. O número de atendimentos do ambulatório durante o ano de 2018 foi de 71 pacientes, destes, 26 foram gestantes, como parte do ambulatório do pré-natal de alto risco.

A equipe multiprofissional do hospital é formada por várias áreas, dentre elas, iniciaram os trabalhos em 2018 os profissionais do serviço social, da fisioterapia e da psicologia, todos sob a gestão do SADT.

O serviço social foi inicialmente estruturado com três (03) assistentes sociais que trabalham em plantão de 12 horas, dessa forma, o hospital dispõe do serviço todos os dias da semana durante no período diurno, não tendo profissionais no turno da noite. Este serviço desenvolveu atribuições de assistência e atividades de gestão, com planejamento e execução de ações multiprofissionais. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, destacam-se:

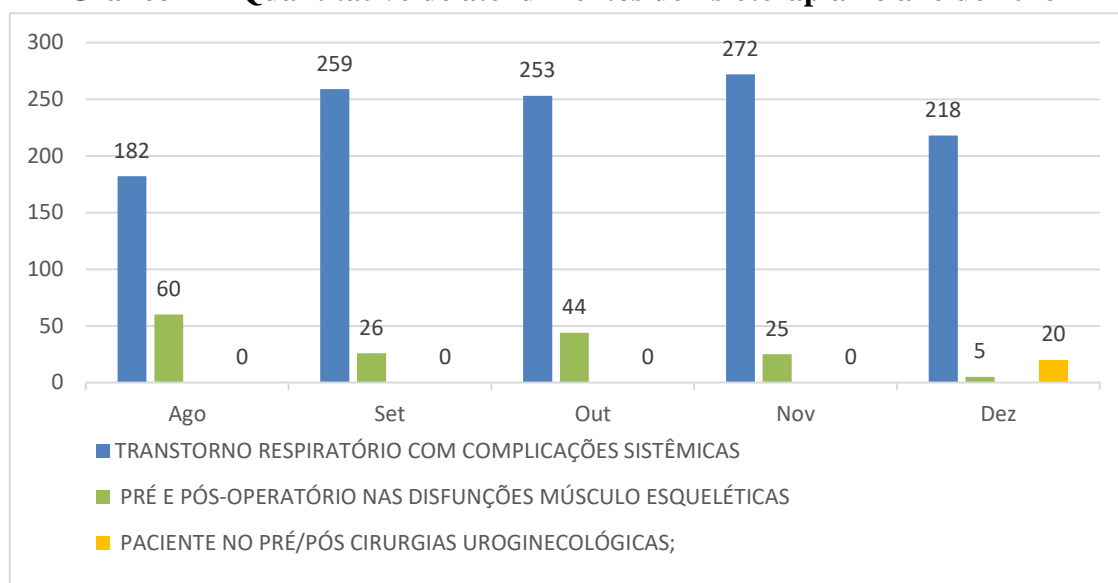
- Mapeamento do fluxo do processo de trabalho do serviço social;
- Contribuições na elaboração das normas de hospitalidade, a partir da reestruturação do Grupo de Trabalho das Normas de Hospitalidade;
- Elaboração de POP's, com objetivo de produzir documentos norteadores das práticas desta categoria profissional no HUIB;
- Realização de diagnóstico situacional, elaboração e implantação do fluxograma, bem como capacitação da equipe assistencial em relação ao atendimento de casos de violência contra crianças e adolescentes, com objetivo de normatizar o processo de trabalho nesta área;
- Acompanhamento de estágios de alunos do campus da UFCG de Sousa.

O serviço de fisioterapia passou a funcionar 24h por dia após a contratação de seis (06) profissionais. Os fisioterapeutas realizam atendimentos por prescrição médica e de forma autônoma, sempre que necessário, com atenção prioritária para os pacientes das salas amarela e vermelha da UPA, em consonância com a equipe multidisciplinar.

A anamnese e a evolução fisioterapêutica são registradas no sistema do AGHU, proporcionando maior transparência e eficiência na condução da recuperação do paciente até sua alta hospitalar. No caso de pacientes das salas vermelha e amarela, o registro é realizado por preenchimento manual em ficha impressa, porém estão programadas melhorias no AGHU a este respeito. Os fisioterapeutas também atuaram na área de saúde

da mulher e na assistência aos pacientes cirúrgicos. A fisioterapia nessa área tem o objetivo de prevenção e recuperação de alterações osteomusculares e cardiovasculares no pós-operatório das cirurgias uroginecológicas, e no cuidado domiciliar após principalmente a cirurgia de reparação do assoalho pélvico.

Gráfico 11 - Quantitativo de atendimentos de fisioterapia no ano de 2018

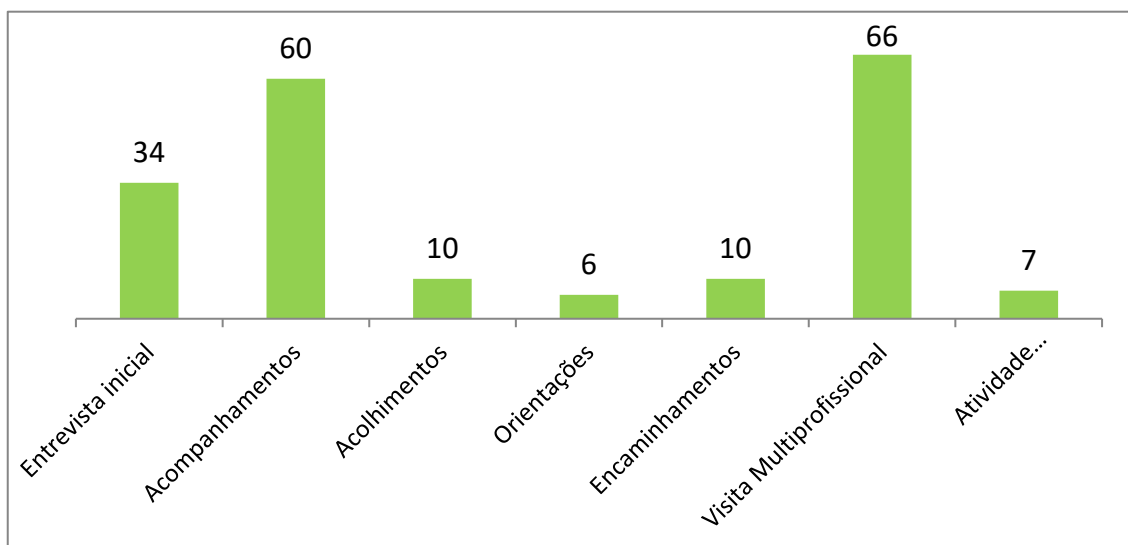


Fonte: SADT/ HUIJB

A primeira psicóloga efetiva do hospital foi contratada em setembro de 2018, para atuação na assistência ambulatorial e hospitalar. Os atendimentos em ambulatório ocorrem por agendamento, tanto para os pacientes egressos como para os encaminhados pela rede de saúde.

Nos atendimentos hospitalares são realizadas visitas diárias ao leito, precedidas de análise do prontuário, além das visitas multiprofissionais, na perspectiva da oferta do cuidado integral e interdisciplinar, sendo registrados em prontuário eletrônico no AGHU.

Gráfico 12 - Quantitativo de atendimentos de psicologia no ano de 2018



Fonte: SADT/ HUIB

O serviço de Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente, composto até final de junho por duas enfermeiras com vínculo precarizado, em agosto recebeu o primeiro colaborador efetivo, garantindo a continuidade dos serviços, bem como a implantação do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, nos moldes previstos pela Ebserh. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Coordenação das atividades do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Implantação do VIGIHOSP – Aplicativo de Vigilância em Saúde;
- Participação em atividades de educação permanente e continuada;
- Monitoramento e alimentação mensal do Painel de Indicadores on line;
- Orientação a alunos de estágios curriculares quanto à prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e às medidas de segurança do paciente;
- Cadastro do HUIB no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA);
- Notificações de queixas técnicas de artigo médico-hospitalar e reações adversas medicamentosas no NOTIVISA;
- Participação nas visitas multiprofissionais realizadas na Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA).

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica, destacam-se:

- Busca ativa diária nas fichas de atendimento ambulatorial e prontuários, de pacientes internos e da Unidade de Pronto Atendimento, para notificação de doenças e agravos;
- Notificação e investigação das Doenças de Notificação Compulsória e óbitos ocorridos no ambiente hospitalar;
- Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA;
- Alimentação de dados em SIS e planilhas específicas para este fim, junto a Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras;
- Consolidação, análise e divulgação de dados de forma semanal, mensal, semestral e anual com emissão de relatório para a equipe gestora;
- Realização de trabalho integrado com as áreas estratégicas do hospital, para fins de implementação das atividades da vigilância epidemiológica;
- Orientações quanto às medidas de controle de acordo com protocolos/manuais do Ministério da Saúde.

Quanto ao Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), a composição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) foi alterada, a nova composição foi publicada através da Portaria nº 265, de 25 de outubro de 2018. Uma vez reestruturada a comissão, foi realizada a atualização do Regimento Interno de forma a garantir conformidade com a Portaria GM/MS nº 2.616/1998. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo SCIRAS, destacam-se:

- Busca ativa na unidade de internação pediátrica, para identificar as principais infecções relacionadas à assistência à saúde, controlar e prevenir o seu aparecimento, bem como a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- Orientações acerca dos tipos de precauções a serem utilizadas, de acordo com o diagnóstico clínico do paciente e recomendações acerca da prevenção das IRAS;
- Elaboração e divulgação de dados, indicadores e relatórios nas reuniões da CCIH, para que se tenha conhecimento da situação do controle das IRAS;
- Realização de campanha de vacinação contra o H1N1;

- Elaboração e divulgação, regularmente, de relatórios, indicadores e comunicação periódica nas reuniões da CCIH, para que se tenha conhecimento da situação do controle das IRAS;
- Orientações aos pacientes e acompanhantes acerca da prevenção das IRAS.

Quanto a estruturação do serviço de gestão de riscos relacionados à assistência à saúde, o HUIB deu continuidade ao processo de fortalecimento das ações referentes à segurança do paciente por meio do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), com a implantação do protocolo de segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos; elaboração do protocolo de cirurgia segura e atualização do protocolo de identificação do paciente.

A composição do NSP foi alterada por meio da Portaria nº 266, de 25 de outubro de 2018. Procedeu-se também com atualização do Regimento Interno do Núcleo para adequá-lo à RDC ANVISA nº 36 e à Diretriz EBSEH para implantação de Núcleos de Segurança do Paciente.

No mês de outubro três membros do HUIB participaram do curso de capacitação em gestão de riscos: o colaborador do SVSSP, a chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e a Gerente de Atenção à Saúde. A partir disto, o hospital passou a planejar as atividades de gestão de riscos, contudo, algumas atividades específicas e afins a esta área foram desenvolvidas ainda durante o ano. O serviço de gestão de riscos relacionados à tecnologia em saúde desenvolveu atividades quanto à vigilância de alguns artigos médico-hospitalares, a exemplo dos equipos macrogotas e cateter intravascular periférico.

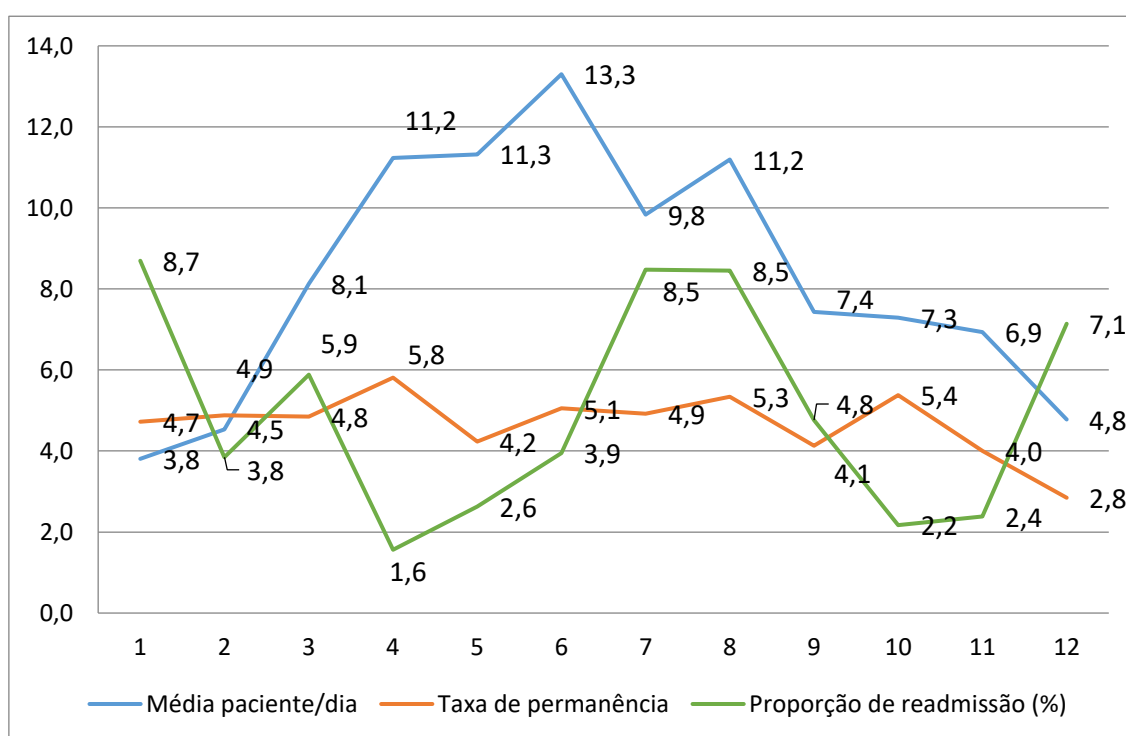
Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo NSP, destacam-se:

- Atualização mensal dos indicadores expostos no Painel de Indicadores;
- Organização da 2ª Semana de Segurança do Paciente do HUIB: “Construindo a Cultura de Segurança do Paciente”;
- Condução das reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Desenvolvimento de atividades do Plano de Segurança do Paciente;
- Resposta aos questionários dos ciclos de avaliação da implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente na rede Ebserh;
- Investigação de incidentes e eventos adversos;
- Orientação aos pacientes quanto às medidas de segurança do paciente.

A seguir serão apresentados alguns indicadores da assistência à saúde. Para o cálculo dos indicadores hospitalares só foram considerados os dados das internações da UASCA, que permaneceu com 15 leitos ativos. A Figura 13 ilustra a média paciente/dia, a taxa de permanência e a proporção de readmissão ocorridos nesta unidade.

A média paciente/dia significa quantos pacientes, em média, estiveram internados por dia. Os valores variaram entre 3,8 (janeiro) e 13,3 (junho), com a média de 8,3 pacientes/dia.

Gráfico 13 - Média paciente-dia, taxa de permanência e proporção de readmissão, HUJB, 2018



Fonte: SVSSP/HUJB

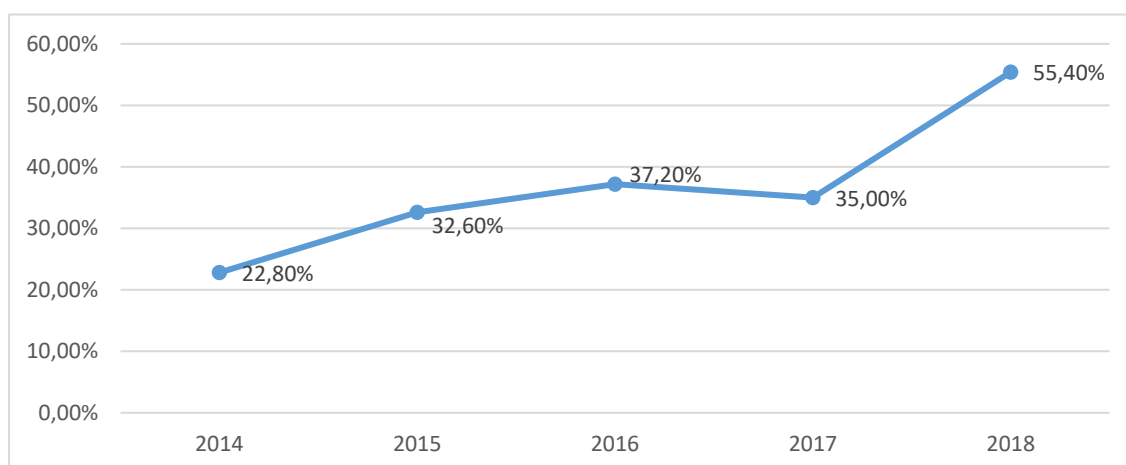
Quanto à taxa de permanência, ao longo do ano, os pacientes permaneceram internados em média por 4,7 dias, a menor taxa foi no mês de dezembro (2,8 dias) e a maior em abril (5,8 dias).

O indicador proporção de readmissão reflete o percentual de pacientes que receberam alta e foram readmitidos em menos de 30 dias. Quanto menor, maior a resolutividade da assistência, pois está relacionado com conduta terapêutica adequada aplicada no hospital, seguimento correto do paciente pós alta, admissão e alta adequadas

para a condição clínica do paciente. Em média, o ano de 2018 teve 4,9% de readmissões, sendo o menor valor no mês de abril (1,6%) e o maior em janeiro (8,7%).

A Figura 14 ilustra a taxa de ocupação hospitalar ao longo do período 2014 a 2018. Pela série histórica se observa que durante este período houve um aumento gradativo deste indicador, cujo valor em 2014 foi 22,80% e em 2018 foi 55,4%. O aumento da taxa em 2018 pode estar relacionado com as informações utilizadas para o cálculo, pois o HUJB possui 25 leitos, mas apenas 15 estão ativos para internação clínica pediátrica, mas também pode estar associado a melhoria na resolução dos casos no próprio hospital, proporcionada pela composição da força de trabalho da unidade, principalmente pelo aumento no número de médicos especialistas.

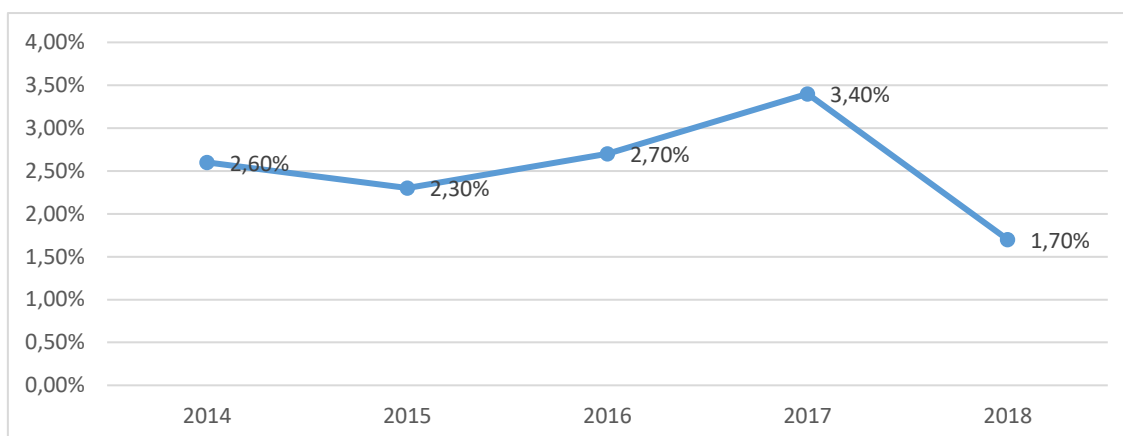
Gráfico 14 - Taxa de ocupação hospitalar no período de 2014 a 2018, HUJB, 2018



Fonte: SVSSP/HUJB

A taxa de infecção hospitalar no período de 2014 a 2018 é apresentada na Figura 15. Percebe-se que os valores estiveram entre 1,7% (2018) a 3,4% (2017), e todos os anos os percentuais estiveram abaixo de 4,0%, meta pactuada na contratualização.

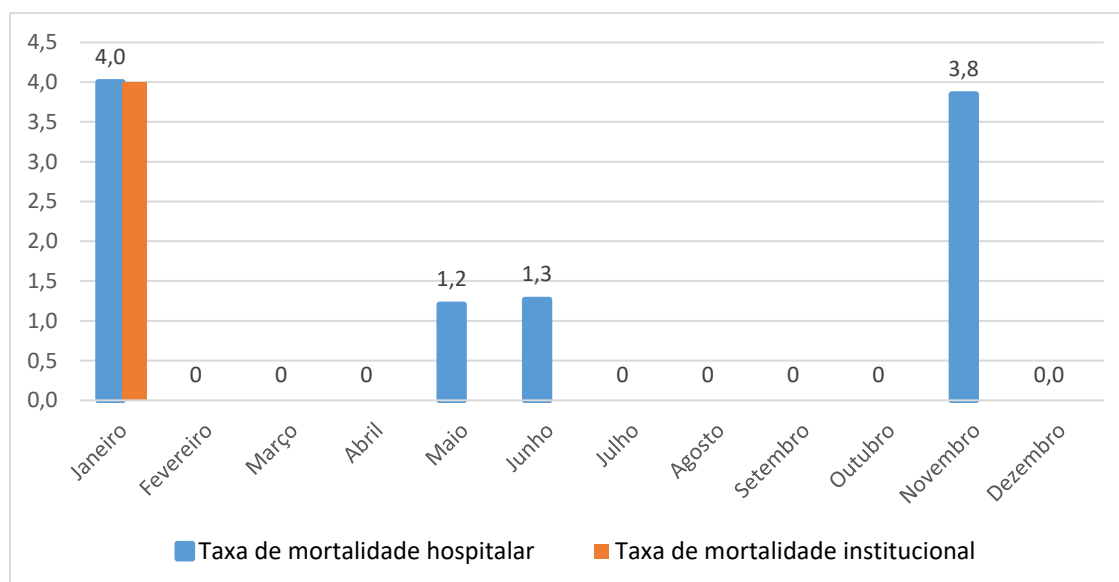
Gráfico 15 - Taxa de infecção hospitalar no período 2014 a 2018, HUIB



Fonte: SVSSP/HUIB

O Gráfico 16 apresenta as taxas de mortalidade hospitalar e institucional no ano de 2018. Quanto à mortalidade institucional, ocorreu apenas um óbito no mês de janeiro e a média anual foi 0,2%. Em relação à mortalidade hospitalar a média anual foi 0,9%.

Gráfico 16 - Distribuição das taxas de mortalidade hospitalar e institucional no ano 2018, HUIB



Fonte: SVSSP/HUIB

De acordo com a Tabela 6, em 2018 foram realizadas 55 transferências para hospitais localizados em outros municípios e não houve caso de “never events”.

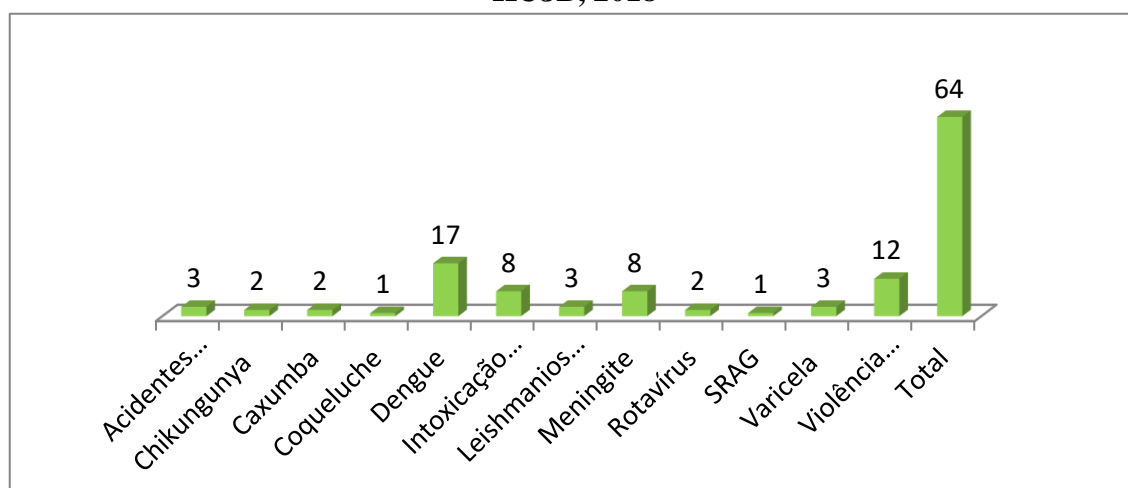
Tabela 6 - Distribuição da quantidade de transferência intermunicipal e de *never events* no ano 2018

INDICADORES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Transferência Intermunicipal	1	5	2	5	6	7	7	1	6	5	6	4
<i>Never events</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SVSSP/HUJB

A Figura 17 apresenta o percentual de cada doença/agravo notificado no ano 2018, cuja distribuição ocorreu da seguinte forma: dengue (27%), violência interpessoal/autoprovocada (22%), intoxicação exógena (12%) e meningite (12%). Considerando o quantitativo de atendimentos realizados no HUJB ao longo do ano e o período de sazonalidade, provavelmente pode ter havido subnotificações de doenças e agravos.

Gráfico 17 - Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, HUJB, 2018

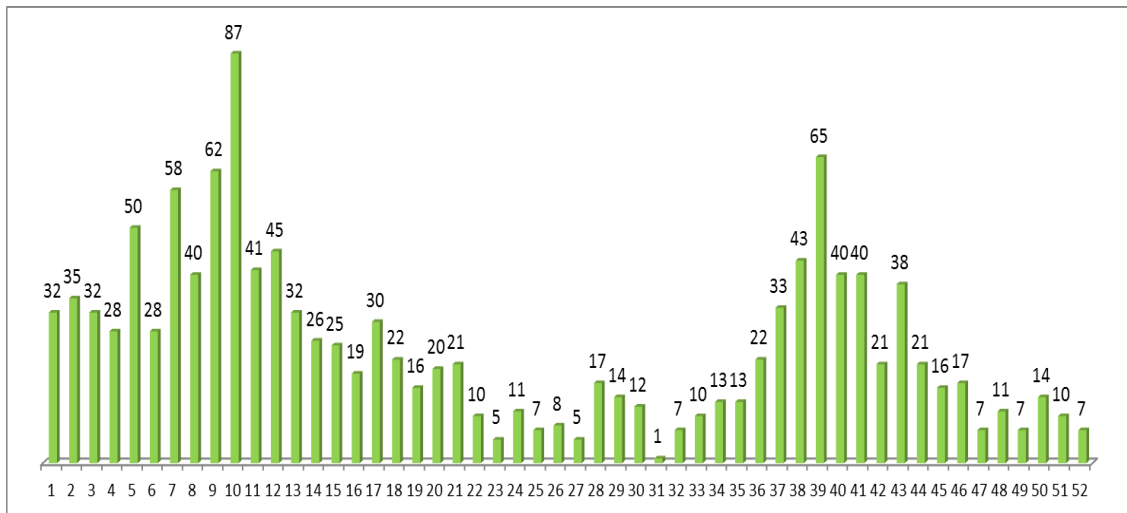


Fonte: SVSSP/HUJB

A figura a seguir mostra como se comportaram semanalmente os casos de doenças diarréicas agudas ao longo das 52 semanas epidemiológicas (SE). Observa-se

um aumento de casos durante o período sazonal na SE 5 e SE 10, com 87 casos notificados. No segundo semestre houve um período atípico entre as semanas 36 e 44 com o aumento do número de casos, o que pode estar relacionado com a qualidade da água consumida pela população da região.

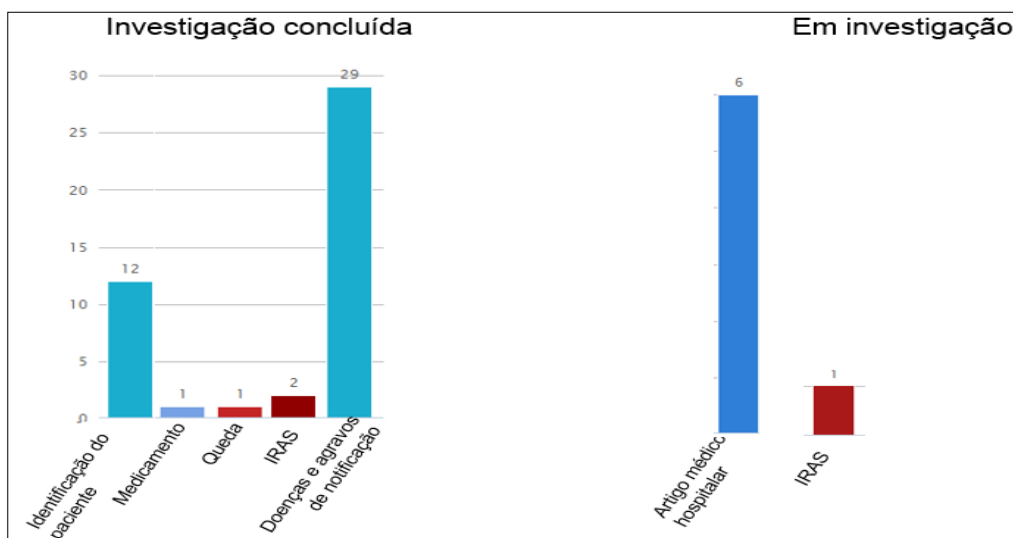
Gráfico 18 - Distribuição dos casos de doenças diarréicas agudas, HUJB, 2018



Fonte: SVSSP/HUJB

Por último, os dois gráficos apresentados na Figura 19 apresentam a distribuição dos incidentes/eventos adversos notificados no VIGIHOSP, no período de setembro a dezembro de 2018.

Gráfico 19 - Distribuição dos incidentes/eventos adversos notificados no VIGIHOSP no período setembro a dezembro de 2018



Fonte: SVSSP/HUJB

Foram concluídas investigações referentes a 29 doenças e agravos de notificação, 12 identificações de paciente, 02 IRAS, 01 evento com medicamento e 01 de queda. O ano foi finalizado com 06 notificações de artigo médico-hospitalar e 01 IRAS em investigação.

2.2 Ensino

Em 2018 a Gerência de Ensino e Pesquisa - GEP/HUJB passou por algumas dificuldades, pois o cargo de gerente ficou vacante de março a julho, no entanto, ao final do período alguns resultados positivos foram alcançados. O foco inicial das ações foi a articulação com docentes e alunos da UFCG, como também com os colaboradores do hospital. Esses autores sociais participaram da construção de fluxos, documentos, normativas entre outros produtos.

Assim, este relatório apresenta as ações das áreas básicas da GEP, quais sejam: atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, além de visitas técnicas, estágios e demais iniciativas afins ao ensino e à pesquisa. Objetivou-se descrever os resultados mais relevantes de 2018, para prestação de contas aos órgãos de controle, à UFCG, ao HUJB, à EBSEH e à sociedade em geral.

Os resultados da atuação da GEP/HUJB em 2018 indicam o caminho a ser trilhado a cada nova mudança no contexto assistencial, cujos reflexos começam a impactar no crescimento das ações de ensino e pesquisa da unidade.

2.2.1 Ações de Ensino

As atividades de ensino continuaram a se concentrar nas modalidades de estágios supervisionados, atividades teóricas e práticas dos estudantes de graduação e visitas técnicas. Foram incrementadas atividades teóricas e práticas para estudantes da educação profissional e para pós-graduação (residência médica).

Entre os principais resultados alcançados durante o ano de 2018 na área de ensino destacam-se: a inserção dos residentes em medicina de família e comunidade do Centro de Formação de Professores - CFP/UFCG em atividades nos ambulatórios do hospital; a diversificação dos alunos em atividades de estágios supervisionados; o convênio firmado com o Instituto Federal da Paraíba - IFPB; a legalização das ligas acadêmicas via

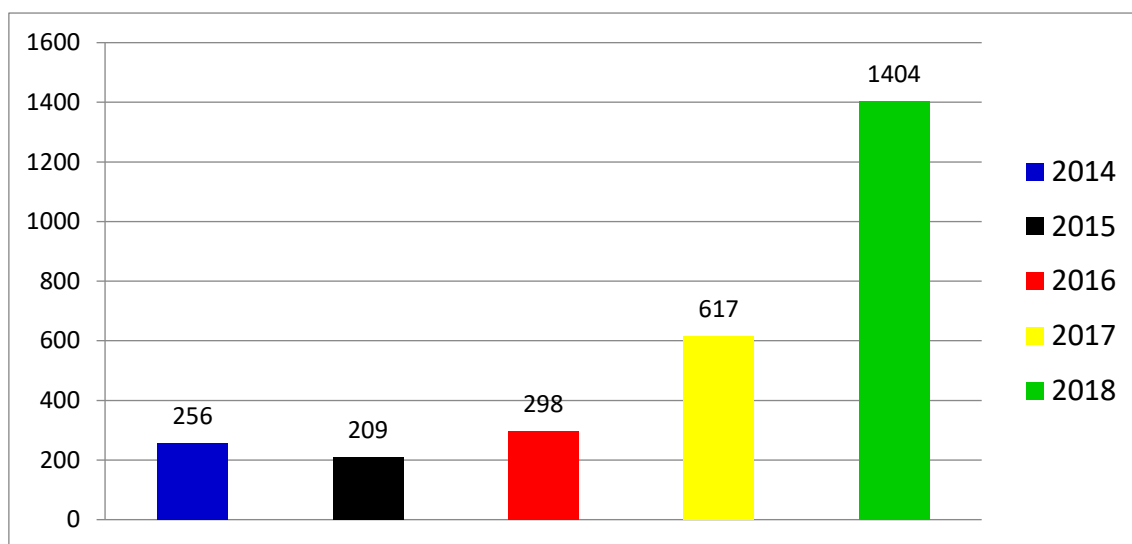
assinatura do termo de parceria entre o HUIB e o Centro Acadêmico de Medicina; a criação da Comissão de Residência Médica (COREME) do HUIB; além do incremento do número de discentes e de docentes nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no HUIB.

A articulação dos professores das diversas unidades acadêmicas da UFCG ocorreu por meio de reuniões entre os meses de agosto a dezembro de 2018, com encontros entre a GEP e os coordenadores de cursos e de estágios supervisionados do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), Centro de Formação de Professores (CFP) e Centro de Educação e Saúde (CES), todos da UFCG.

O objetivo das reuniões foi apresentar a diversidade dos cenários de ensino-aprendizagem dos múltiplos setores do hospital, bem como daqueles em implantação; além da capacidade de recepção de alunos para ações de ensino, de pesquisa e de extensão.

Os resultados quantitativos das atividades de ensino no hospital serão apresentados a seguir por meio de gráficos.

Gráfico 20 - Série histórica do número total de estudantes em atividades de ensino, 2014 a 2018

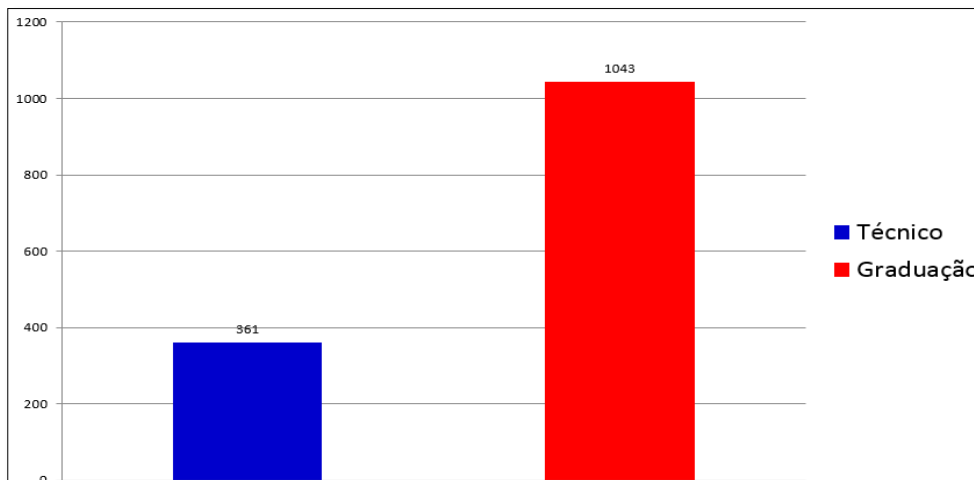


Fonte: GEP/HUIB

Observa-se no próximo gráfico que houve um significativo aumento no número de estudantes em atividades no HUIB em relação aos anos anteriores. Um fato marcante no período letivo 2018.2 foi a inauguração das instalações do centro cirúrgico, ocorrida

em 17 de outubro de 2018, que desde então conta com a participação de alunos dos cursos de saúde do campus Cajazeiras.

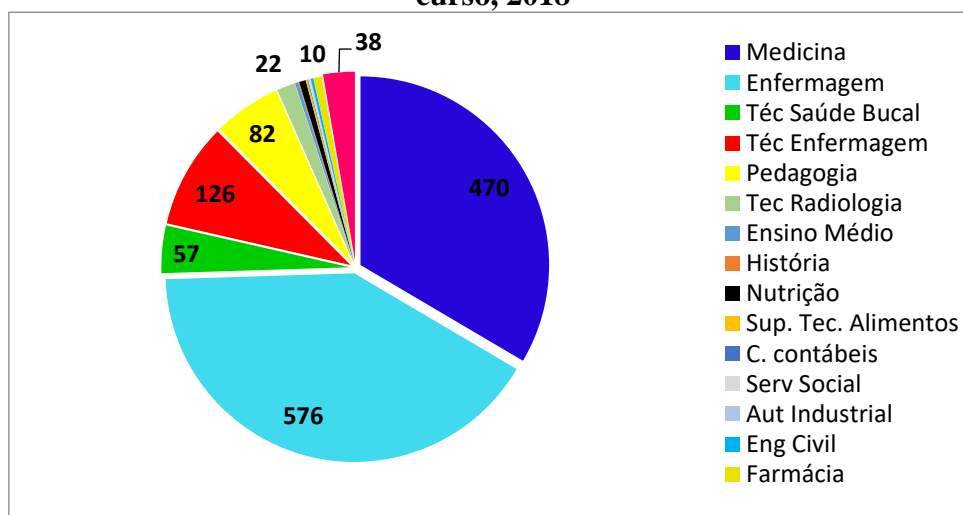
Gráfico 21 - Número de estudantes em atividades acadêmicas segundo a modalidade de ensino, 2018



Fonte: GEP/HUJB

O gráfico abaixo estratifica o total de alunos segundo a modalidade de ensino e revela o crescimento importante no segmento dos discentes matriculados em cursos de graduação.

Gráfico 22 - Distribuição absoluta de estudantes em atuação no HUJB, segundo o curso, 2018

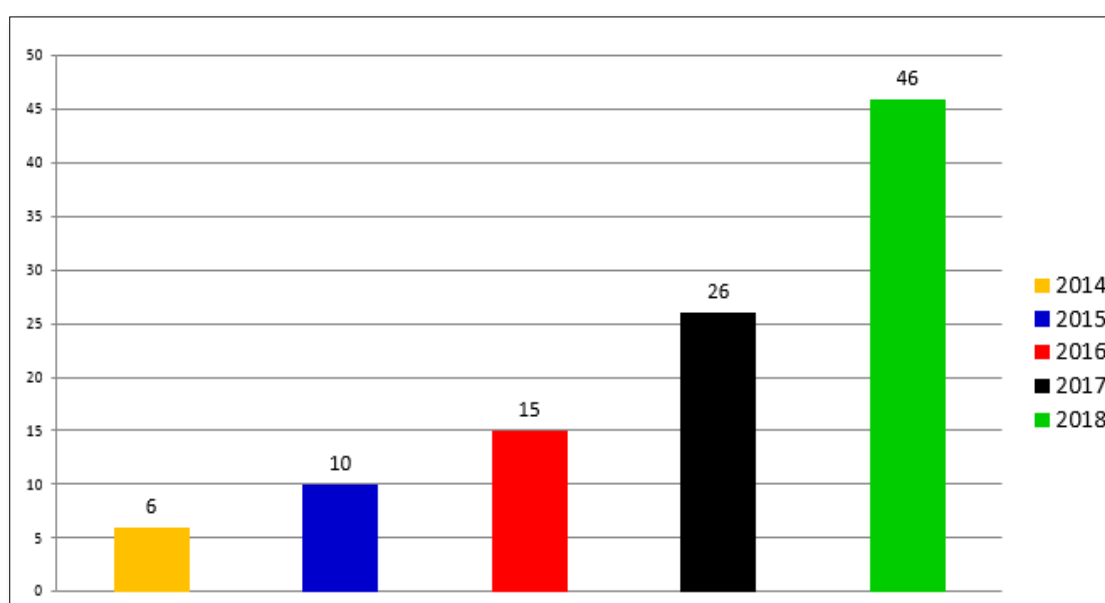


Fonte: GEP/HUJB

Observa-se que 74,5% dos alunos foram dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, sendo todos eles do CFP/UFCG. Estes dois cursos concentraram a maior quantidade de alunos, devido a abertura de novos serviços assistenciais e como resultado das articulações realizadas com o corpo docente. Os demais discentes vinculados a outros cursos estiveram no HUJB, em sua maioria, realizando atividades de estágio supervisionado ou visitas técnicas.

No que tange aos docentes em 2018, a Figura 23 aponta um acréscimo de 77% em relação ao ano anterior, tendo sido o maior da série apresentada.

Gráfico 23 - Série histórica da colaboração docente no HUJB, 2014 a 2018



Fonte: GEP/HUJB

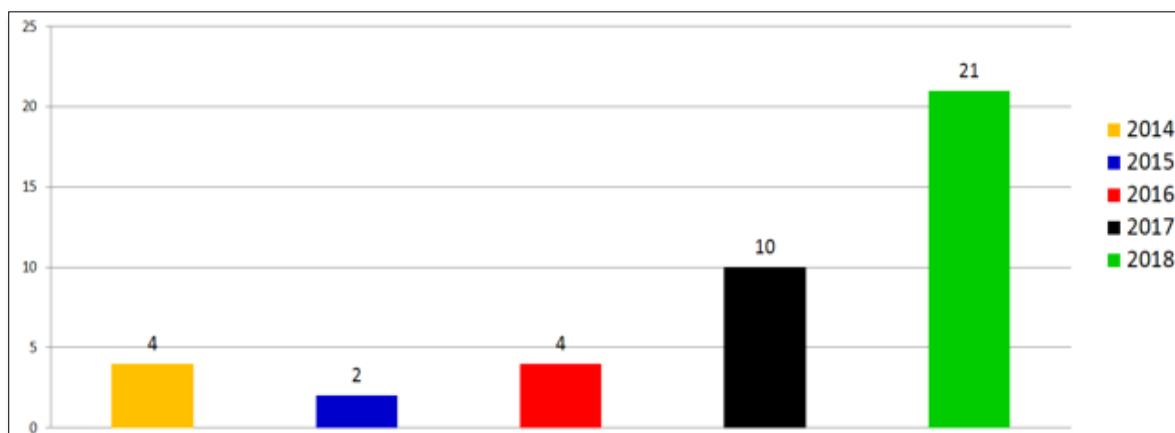
2.2.2 Ações de Pesquisa

A pesquisa no HUJB constitui a mola propulsora de produção e de disseminação do conhecimento científico e tecnológico. Em 2018 houve um incremento das atividades de pesquisa por meio da articulação e integração entre a GEP, do Grupo de Pesquisas em Saúde Coletiva (GPESC/UFCG) e do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) do HUJB.

A partir dessa articulação houve a abertura para novos projetos de pesquisa no HUJB. Como principais desafios, permanece a necessidade de aumentar o número de pesquisas; incentivar e registrar a produção de publicações científicas realizadas no

HUJB; estreitar relações com os programas de pós-graduação da UFCG; buscar estruturação física e humana para apoio ao pesquisador; discutir a necessidade de um projeto para implementação da pesquisa clínica.

Gráfico 24 - Série histórica das pesquisas no HUJB, 2014 a 2018

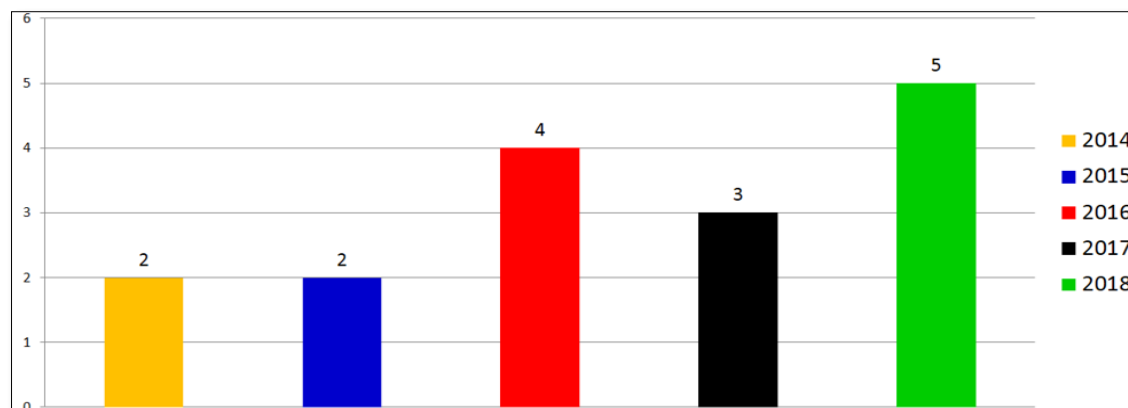


Fonte: GEP HUJB

2.2.3 Ações de Extensão

O HUJB desenvolve e apoia diversos projetos de extensão que visam promover a relação transformadora entre o hospital e a sociedade, por meio da assistência, da produção e socialização de conhecimentos. Os resultados quantitativos das atividades de extensão no hospital são apresentados a seguir:

Gráfico 25 - Série histórica dos projetos de extensão no HUJB, 2014 a 2018



Fonte: GEP/HUJB

Houve um pequeno acréscimo no número de projetos em relação ao ano anterior. O quadro seguinte apresenta os títulos dos projetos de extensão desenvolvidos no HUJB em 2018.

Quadro 4 - Atividades de extensão no HUJB em 2018

TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	Editais/Instituição
Brincadeira Hospitalar: Promovendo a alegria e terapia para crianças e adolescentes hospitalizados	Laurita da Silva Cartaxo	PROBEX/UFCG
Integração ensino-serviço na humanização do cuidado as crianças e adolescentes hospitalizados	Luísa de Marillac Ramos Soares	PROBEX/UFCG
Quem conta um conto, encantas uns tantos: a contação de histórias para crianças hospitalizadas	Romércia Batista dos Santos	PROBEX EBT /UFCG
Promoção de saúde bucal no Hospital Universitário Júlio Bandeira: uma experiência à beira do leito	José Normando Cartaxo Lopes	PROBEX EBT /UFCG
Tecnologias de Energias Renováveis como Alternativa Sustentável na Agricultura Familiar	José Ramon Nunes Ferreira	PEASA/ UFCG

Fonte: GEP/HUJB

2.2.4 Outras Atividades e Ações

2.2.4.1 Residência médica

Em agosto, a GEP articulou uma reunião entre a Direção do CFP, a Coordenação do Programa de Residência Médica em Medicina Geral de Família e Comunidade do Campus Cajazeiras da UFCG e a chefia da Divisão Médica do HUJB, que teve dois objetivos: promover a inserção dos residentes em atividades formativas e assistenciais no HUJB, bem como transferir o programa supramencionado para o HUJB. Como produtos

importantes desse encontro foi acordado que a Comissão de Residência Médica (COREME) seria transferida para o HUIB, bem como o próprio programa.

Assim, a nova comissão foi instituída pela Portaria nº 296, de 28 de novembro de 2018, ao passo que o programa aguarda o período de abertura do sistema para ser efetuada tal transferência. Ainda em 2018 houve a inserção dos residentes nos ambulatórios especializados, e antes do início das atividades, houve capacitação para utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU).

Ainda sobre a residência, a GEP trabalhou junto ao presidente da Comissão de Processos Vestibulares (COMPROV) da UFCG para o lançamento do edital referente ao processo seletivo dos novos residentes para o ano 2019, o que ocorreu em 14 de dezembro de 2018, pela publicação do Edital nº 39/2018.

2.2.4.2 Mostra de experiências exitosas do HUIB

A I Mostra Científica de Experiências Exitosas do HUIB ocorreu por meio da parceria com a organização do I Congresso Nacional Interdisciplinar de Tecnologias Educativas em Saúde (CONITES) e da X Jornada de Enfermagem da Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF/CFP/UFCG), em julho/2018.

Houve a participação do HUIB com apresentações de experiências exitosas pelos colaboradores do hospital e, como resultado da articulação feita pela GEP com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), vinculado ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) da UFRN, foi realizada palestra sobre a temática “Inovação em tecnologia como espaço de produção interdisciplinar em saúde”.

2.2.4.3 Parceria entre o Centro Acadêmico de Medicina e o HUIB

Ao longo do ano houve uma série de reuniões e encontros entre o Centro Acadêmico de Medicina e a Gerência de Ensino e Pesquisa para viabilizar a inserção das ligas acadêmicas no HUIB. Após vários momentos de discussões e mediante a orientação do setor jurídico do hospital, foi assinado um Termo de Parceria, para oportunizar a realização de atividades pelas ligas médicas no HUIB.

2.2.4.4 Atividades Educativas do EBSEH Solidária - 3ª edição

Na 3ª edição do EBSEH Solidária, os Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh selecionaram dois locais para atuação, sendo um orfanato de crianças carentes e um asilo de idosos. O HUJB selecionou o Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente (CCA) e o abrigo de Idosos Luca Zorn. As atividades desenvolvidas foram de prevenção e promoção da saúde a essas pessoas com dificuldade de acessos aos serviços. Além disso, devido ao contexto natalino, foi realizada uma campanha para doação de presentes, alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal.

Nessa versão do EBSEH Solidária, o HUJB mobilizou um conjunto de aproximadamente 30 colaboradores do hospital, além de alunos extensionistas e professores da UFCG. As ações foram centradas nas duas instituições supra identificadas, mas as doações contemplaram também outros locais, o Lar de Idosos “O Reencontro” e a Casa de Amparo ao Idoso Joca Claudino.

2.2.4.5 Articulações institucionais

No ano de 2018 foi investido esforços em articulações institucionais diversas, tanto intrainstitucionalmente (na própria UFCG e no HUJB/EBSEH), como externamente. Entre os resultados, foi realizado convênio com o IFPB que oportunizou a recepção de alunos para estágios supervisionados de vários cursos dos *campi* Sousa e Cajazeiras. Foram realizadas visitas aos Centros de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) em Sousa/PB e Centro de Educação e Saúde (CES) em Cuité/PB.

2.3 Administração

A Gerência Administrativa (GA) do HUJB compreende atividades administrativas-financeiras, de gestão de pessoas, de infraestrutura e logística.

2.3.1 Administração Financeira

Os recursos recebidos por meio dos programas e suas ações proporcionaram a manutenção do hospital, com base no planejamento orçamentário/financeiro estabelecido por meio da participação dos representantes dos serviços envolvidos nos processos de compras.

Quadro 5- Demonstrativo de receitas por programa de governo em 2018.

PROGRAMA	VALOR
2018 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (MAC-SUS)	784.440,00
2018 – Reestruturação dos Hospital Universitário Federais (REHUF/MEC)	1.147.950,28
2018 – Reestruturação dos Hospital Universitário Federais (REHUF/SAÚDE)	2.413.769,50
2018 – Manutenção do Ensino Superior (UFCG)	1.178.863,06
TOTAL	5.525.022,84

Fonte: DAF/HUJB

Quadro 6 - Evolução da receita por fonte de investimento, 2013 a 2018.

FONTE	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Fundo Nacional de Saúde -Custeio	330.000,000	660.000,00	666.190,96	787.938,50	784.440,00	784.440,00
REHUF Investimentos (MEC)			99.985,00	150.412,00	1.161.976,40	463.247,79
REHUF Custeio (MEC)			438.848,81	994.811,87	1.135.496,52	684.702,49
REHUF Investimentos (MS)				205.190,86	528.421,80	1.342.474,59

REHUF Custeio (MS)			1.961.573,25	1.982.533,53	1.683.543,27	1.071.294,91
UFCG Investimento		324.688,99	1.149.881,44			
UFCG Custeio		2.591.372,06	4.133.456,99	2.671.388,72	2.281.023,44	1.178.863,06
Programa Mais Médicos				128.000,00	-	-
Emendas Parlamentar				200.000,00	-	-
TOTAL	330.000,00	3.576.061,05	8.449.936,45	7.120.275,48	7.574.901,43	5.525.022,84

Fonte: DAF/HUJB

Por meio desses programas e ações, o Ministério da Saúde descentralizou créditos orçamentários e financeiros provenientes da contratualização dos serviços de saúde com o município de Cajazeiras, assegurados na LOA (Lei Orçamentária Anual), com o objetivo de criar condições materiais e institucionais para que o HUJB pudesse desempenhar suas funções em relação à dimensão de assistência à saúde, bem como ao ensino, pesquisa e extensão.

Além destes, foram descentralizados recursos provenientes do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), provenientes do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, de acordo com as deliberações do Comitê Gestor do programa REHUF e recursos proveniente da UFCG para cumprimento de determinação judicial e, conseqüentemente, pagamento dos prestadores de serviços, sendo este último executado até o mês de julho de 2018, quando foram substituídos pelos empregados públicos.

Gráfico 26 - Receitas orçamentárias



Fonte: Gerência Administrativa/HUJB

Comparando ao ano de 2017, nota-se uma redução significativa nas receitas provenientes do REHUF, representando 21,01% dessa receita. Identificou-se também que 21% dos recursos foram provenientes da UFCG sendo, estes, utilizados para pagamento dos prestadores de serviços em cumprimento a uma ordem judicial, 65% foram oriundos do REHUF e apenas 14% dos valores são originários da contratualização com o município de Cajazeiras, o que de certa forma desperta uma reflexão sistêmica das linhas de financiamento do hospital.

2.3.1.2 Informações sobre despesas

Apesar do quadro reduzido de servidores na área administrativa, conseguiu-se executar cerca de 99,999% do orçamento descentralizado, sendo devolvido apenas R\$ 15,18 (quinze reais e dezoito centavos), cerca de 0,001% como se observa no quadro abaixo:

Quadro 7 - Detalhamento das despesas corrente e de capital do exercício de 2018

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EMPENHOS EMITIDOS	%
Grupo de Natureza de Despesa	Macrogrupo Gerencial	Grupo Gerencial	3.719.285,28	67,32%
Custeio	01-Despesas de Consumo não Finalístico	01-Água, Luz, Esgoto, Telefonia	4.500,00	0,08%
		02-Combustíveis e Lubrificantes	30.610,48	0,55%
		03-Materiais e Serviços de Alimentação e Cozinha	160.321,40	2,90%
		04-Materiais e Serviços de Limpeza	13.858,26	0,25%
		05-Vigilância e Segurança	170.828,02	3,09%
		06-Materiais/Serviços de Consumo Geral	142.867,12	2,59%
		07-Materiais/Serviços de Tecnologia da Informação	5.939,91	0,11%
		08-Taxas, Encargos, Multas e Juros	994,46	0,02%
		09-Outros (seguro)	6.555,18	0,12%
	02- Materiais/Serviços Finalísticos	10-Locação Usina de Gás (exceto GLP)	205.200,00	3,71%
		11-Material Farmacológico	143.525,02	2,60%
		12-Material Médico Hospitalar	390.871,60	7,07%
		13-Exames Laboratoriais	152.227,58	2,76%
		14-Outros Materiais/Serviços Finalísticos	29.793,01	0,54%
	04-Pessoal	15-Terceirização pelo HUF, Universidade ou Fundação	1.036.889,70	18,77%
		16-Precarizados por Contrato Pessoa Física	993.380,55	17,98%
		17-Impostos e Contribuições	201.929,99	3,65%
	05-Manutenção e Reforma	18-Manutenção	21.933,00	0,40%
	07-Locação (Bens móveis e imóveis)	19-Locação (Bens móveis e imóveis)	7.000,00	0,13%
	Grupo de Natureza de Despesa	Macrogrupo Gerencial	Grupo Gerencial	1.805.722,38
Investimento	11-Máquinas, Equipamentos e Mobiliário	20-Máquinas, Equipamentos e Mobiliário	1.808.722,38	32,74%

TOTAL EMPENHADO	R\$ 5.525.007,66	100,00%
TOTAL DEVOLVIDO	R\$ 15,18	0,00%

Fonte: DAF/HUJB

A análise da receita mostra que não ocorreram incrementos referente ao Fundo Nacional de Saúde (FNS-SUS) no decorrer dos anos. A situação vem sendo mitigada graças aos recursos provenientes do programa REHUF. Quando comparada com a despesa corrente, essa situação fica bastante evidente. Faz-se necessário ações urgentes no intuito de aumentar essas receitas para um custeio e investimentos adequados da instituição.

Dos recursos destinados ao HUJB ao longo de 2018, foram executados 67,32% em custeio e 32,68% em investimento, o que representou um incremento de 6,45% no orçamento comparado ao ano anterior.

Dentre as modalidades de contratações promovidas pelo HUJB, destaca-se o pregão eletrônico, principalmente por esta ser a forma preconizada pelo Governo Federal.

Quadro 8 - Despesas totais por modalidade de contratação

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	Despesa Empenhada (R\$)		
	2016	2017	2018
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h+i)	7.115.644,54	7.574.770,95	5.525.007,66
a) Convite	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-
d) Pregão	4.4439.485,22	5.151.221,49	4.111.363,67
e) Concurso	-	-	-
f) Consulta	-	-	-
g) Dispensa de Licitação (Cotação Eletrônica)	59.173,28	62.920,05	191.373,44
h) Inexigibilidade	1.170,60	30.900,00	25.965,55
i) Não se aplica nenhuma modalidade	2.615.815,44	2.329.750,18	1.196.305,00

Fonte: DAF/HUJB

O quadro seguinte demonstra os contratos ativos no HUIB, sendo os de maior valor os de apoio administrativo, locação de equipamentos de oxigênio e exames laboratoriais.

Quadro 9 - Contratos administrativos

Contrato	Licitação	Assinatura	Objeto	R\$ Original	Contratado	Situação
03/2014	PE-07/2014	13/05/2014	Contratação de Empresa de Serviços de Vigilância Armada	278.392,00	GRAN FORTE SEGURANÇA PRIVADA LTDA - EPP	P
04/2014	PE-14/2014	18/08/2014	Contratação de Empresa para serviços de refrigeração	20.000,00	JURACY BEZERRA PONCHET	P
05/2014	PE-15/2014	29/08/2014	Contratação de Empresa de manutenção de veículos	19.200,00	PEDRO MANGUEIRA DE AQUINO	P
08/2014	PE- 1/2014	16/10/2014	Contratação de Empresa Especializada em coleta de Resíduos Infectados	18.500,00	TRASH COLETA E INCINERAÇÃO DE LIXO HOSPITALAR LTDA - ME	P
09/2014	IN -01/2014	29/10/2014	Contratação de Serviços de Correspondência e Encomendas	1.500,15	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	P
02/2015	DL-10/2015	01/10/2015	Serviços de controle e monitoramento de Raio X e Gama	2.076,00	SAPRA-LANDAUER SERVIÇO DE ACESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLOGICA	P
05/2015	AD-PE-4/15	20/11/2015	Telefonia móvel e conectividade a internet por dispositivos móveis	3.772,56	CLARO S.A	P
07/2015	PE-19/2015	20/11/2015	Empresa Especializada para Locação, instalação e manutenção de usinas geradoras de oxigênio	372.000,00	AAE METALPARTES PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	P

08/2015	PE-22/2015	07/12/2015	Seguro para os veículos pertencentes à Frota Oficial do HUIB	7.000,00	MAFRE SEGUROS GERAIS S.A	E
03/2017	IN-01/17	01/06/2017	Manutenção de Gerador de Energia	30.000,00	DISTRIBUIDORA CUMMINS DIESEL DO NORDESTE LTDA	P
04/2017	PE-01/2017	21/08/2017	Contratação de Empresa Especializada em Exames Laboratoriais	165.581,76	CENTRALLAB - CENTRAL DE ANÁLISES LABORATORIAS - EPP	P
06/2017	AD-PE-8/17	05/10/2017	Projetos de Arquitetura e Engenharia para reformas	84.522,24	J I PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	P
07/2017	PE-02/2017	27/11/2017	Serviços de Apoio Administrativo	1.542.260,16	D & L SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	P
01/2018	DL-05/2018	03/05/2018	Combate de pragas urbanas, englobando dedetização	7.300,00	JACKSON DOUGLAS SA DONATO	A
02/2018	AD-PE-01/18	10/09/2018	Gestão de frota por meio de cartão magnético para abastecimento com combustíveis para os veículos do HUIB	50.000,00	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A	A
03/2018	AD-PE-11/17	17/09/2018	Controle eletrônico de frequência	6.920,00	HENRY EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E SISTEMAS LTDA	A
04/2018	AD-PE-35/17	14/09/2018	Aquisição de Insumos e Materiais para Exames de Hematologia	94.000,00	MÉDICA COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA	A
05/2018	DL-40/2018	10/12/2018	Contratação de Seguro para Veículos do HUIB	6.555,18	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	A

06/2018	AD-PE-52/17	28/12/2018	Aquisição de Equipos de Infusão e Seringas com Extensor para Anestesia	50.833,00	SAMTRONIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	A
07/2018	DL - 24/2018	28/12/2018	Locação de Imóveis para a Área Administrativa e Depósito de Materiais do HUIB	42.000,00	FRANCISCO FERNANDES DANTAS	A

Fonte: DAF/HUIB

(A) Ativo

(P) Ativo Prorrogado

(E) Encerrado

Dentre os serviços contratados pelo HUIB, destacamos os serviços terceirizados de execução indireta para atividade meio, por representar uma parcela considerável de comprometimento do orçamento, mantendo-se assim 2 (dois) contratos de prestação de serviços terceirizados com postos de trabalho não contempladas no Plano de Cargos dos PCCTAE e da EBSEH, divididos conforme quadro abaixo:

Quadro 10 - Posição dos contratos terceirizados

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de		Quantidade de Postos	Sit.
			Início	Fim		
2017	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Apoio Administrativo	09.172.237/0001-24	11/12/2017	11/12/2018	10	A
2014	Contratação de Empresa para Serviços de Vigilância Armada	11.730.274/00001-52	30/05/2014	01/06/2018	04	P

Fonte: DAF/HUIB

(A) Ativo

(P) Ativo Prorrogado

Dos ativos imobilizados do hospital, destaca-se as aquisições de bens móveis no ano de 2018. Demonstra-se a evolução e o acumulado das contas patrimoniais que representem bens materiais (imobilizado), mantidos pelo HUIB, com a finalidade de produção ou fornecimento de mercadorias e serviços ou para fins administrativos, e que se espera utilizar por vários exercícios, como máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, computadores, entre outros.

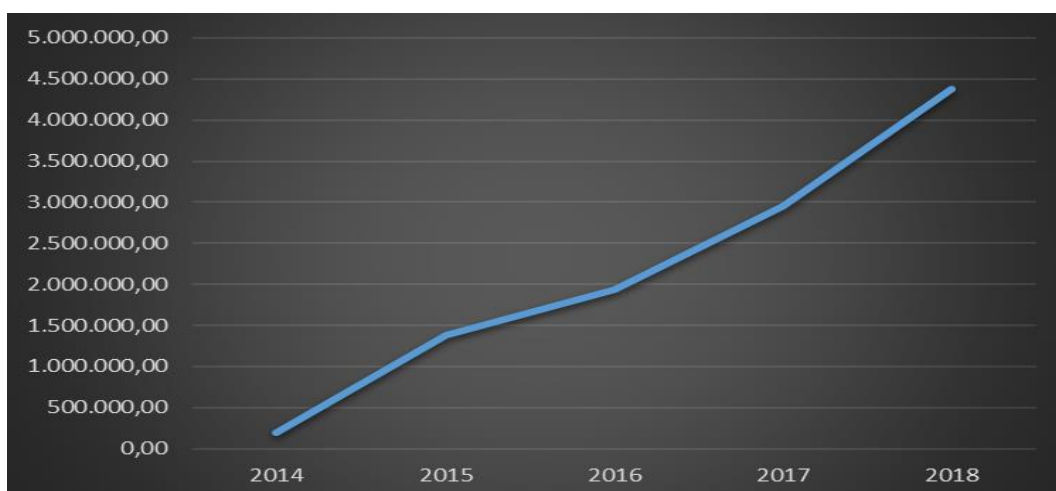
Quadro 11 - Patrimônio acumulado

SUB-CONTA	DESCRIÇÃO DA SUBCONTA	Acumulado 2014	Acumulado 2015	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Acumulado 2018
01.01	Aparelhos de Medição	-	-	1.278,60	3.828,60	8.669,44
01.02	Aparelhos e Equip. de Comunicação	-	709,00	7.159,00	16.449,00	17.776,80
01.03	Aparelho e Equip. Médicos, Odont. Labor.	77.900,55	594.380,48	960.327,47	1.872.476,47	2.483.518,97
01.05	Equip. de Proteção Segurança e Socorro	2.046,57	13.977,00	13.977,00	13.977,00	13.977,00
01.06	Máq. e Equip. de Natureza Industrial	-	2.267,54	2.267,54	4.567,54	4.567,54
01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	-	5.057,95	5.057,95	10.311,35	51.911,35
01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	-	-	8.213,33	8.213,33	8.213,33
01.09	Máq. Ferram. e Utenc. de Oficina	-	-	495,00	7.647,51	7.970,87

01.20	Máquin. e Equip. Agrícolas	-	-	-	1.056,00	1.056,00
01.25	Máq. Utensílios e Equip. Diversos	-	21.053,82	21.053,82	23.338,82	39.456,76
02.01	Equip. de Proces. de Dados	-	92.860,81	161.280,79	222.859,09	787.058,37
03.01	Aparelhos e Utenc. Domésticos	-	144.992,16	147.404,92	151.615,75	234.224,44
03.02	Máquinas, Instal. e Utensílios de Escritórios	-	2.036,97	2.036,97	2.036,97	6.816,97
03.03	Mobiliário em Geral	109.941,90	134.402,34	213.555,72	220.558,60	277.079,54
04.05	Equip. p/ Áudio, Vídeo e Foto	-	4.890,00	33.508,65	37.108,65	79.550,09
05.01	Veículos Diversos	-		-	946,46	946,46
05.03	Veículos de Tração Mecânica	-	359.430,75	359.430,75	359.430,75	359.430,75
TOTAL		189.889,02	1.376.058,82	1.937.047,51	2.956.421,89	4.382.224,68

Fonte: Unidade de Patrimônio/HUJB

Gráfico 27 - Evolução patrimonial



Fonte: Unidade de Patrimônio/HUJB

Do montante de investimentos aplicados em 2018, destacamos a aquisição de equipamentos importantes para a modernização do parque tecnológico existente, bem como para a oferta de novos serviços de saúde.

Parte dos equipamentos adquiridos possuem a finalidade de concluir a estruturação dos serviços de obstetrícia e neonatologia, ainda não implantados no hospital, mas que fazem parte do dimensionamento de serviços e de pessoal.

Quadro 12 - Principais investimentos no exercício de 2018

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
01	Aparelho de Ultrassonografia com Doppler Colorido, Cardiologia, Obstetrícia 3D/4D da Marca GE, Modelo LOGIC S8	01	230.000,00
02	Veículo de Passeio Tipo Caminhonete com Tração 4x4, Marca Chevrolet, Modelo S10	01	160.800,00
03	Cama Hospitalar Elétrica	10	145.000,00
04	Microcomputador com Monitor	25	135.079,60
05	Unidade de Cuidado Intensivo Berço Aquecido Marca FANEM, Modelo AMPLA 2085 - LED	03	45.000,00

06	Unidade de Cuidado Intensivo Berço Aquecido Marca FANEM, Modelo AMPLA 2085 - MONOCOLOR	01	33.800,00
07	Unidade de Cuidado Intensivo Berço Aquecido Marca FANEM, Modelo AMPLA 2085 - COLOR	01	45.500,00
08	Incubadora para Recém-Nascidos, Marca FANEM, Modelo 1186 - C	03	72.300,00

Fonte: Unidade de Patrimônio/HUJB

2.3.2 Gestão de Pessoas

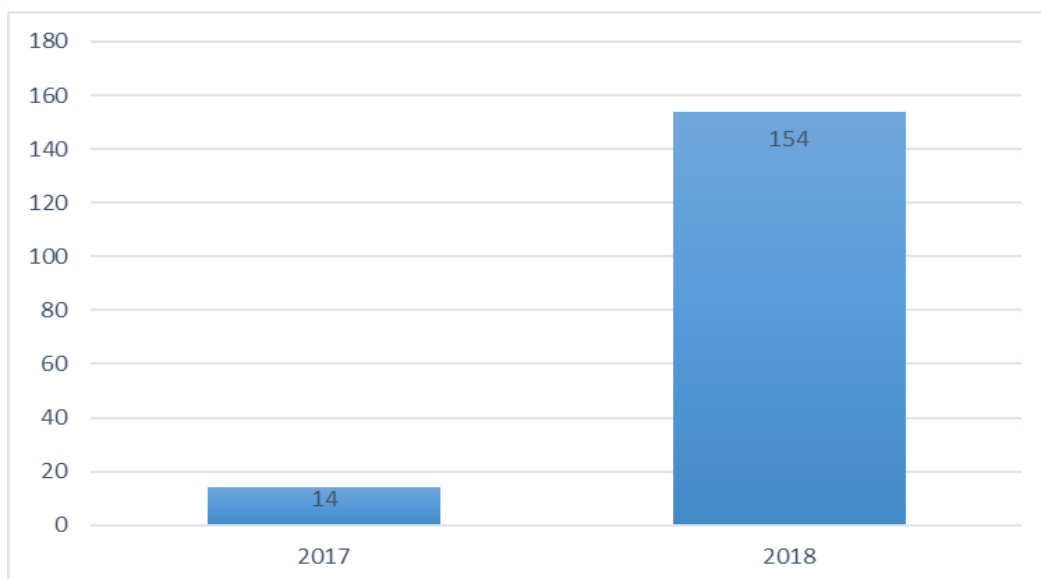
A Divisão de Gestão de Pessoas é composta pelo Serviço de Pagamento de Pessoal (SPP), Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho (SECAD) e pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST). Compreende a administração da força de trabalho, o desenvolvimento das competências e o acompanhamento da saúde e segurança dos trabalhadores no âmbito do Hospital Universitário Júlio Bandeira.

2.3.2.1 Serviço de Pagamento de Pessoal

Durante o ano de 2018 foram realizadas contratações de 149 empregados, totalizando 154 de um total de 302 vagas abertas por meio do concurso da Ebserh, para provimento de cargos nas áreas médica, assistencial e administrativa.

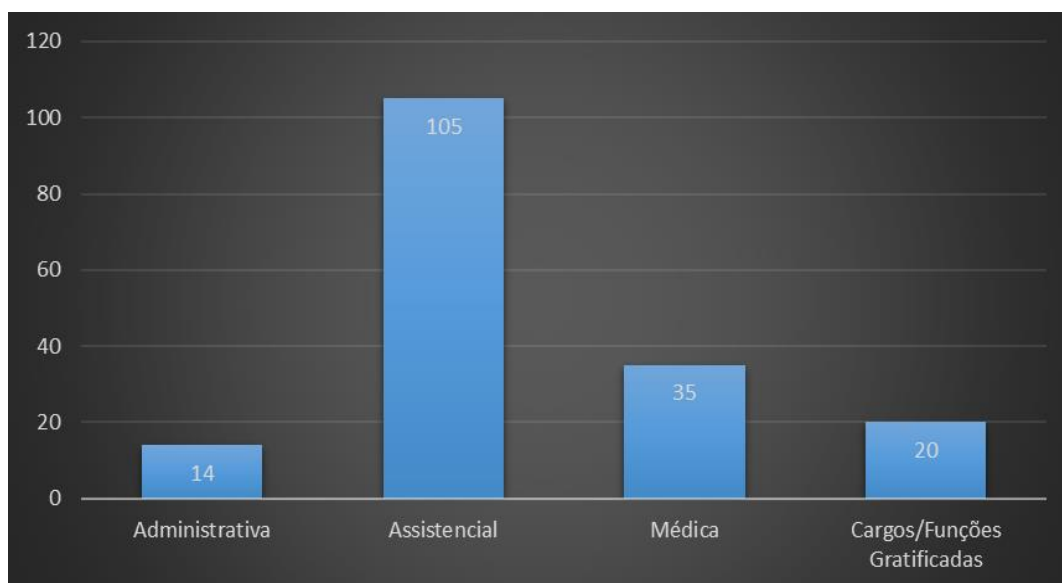
Considerando o total de empregados contratados, transferidos, cedidos e comissionados, a força de trabalho do HUJB finalizou o ano com 174 colaboradores.

Gráfico 28 - Quantitativo de pessoal contratado nos anos de 2017 a 2018



Fonte: DIVGP/HUJB

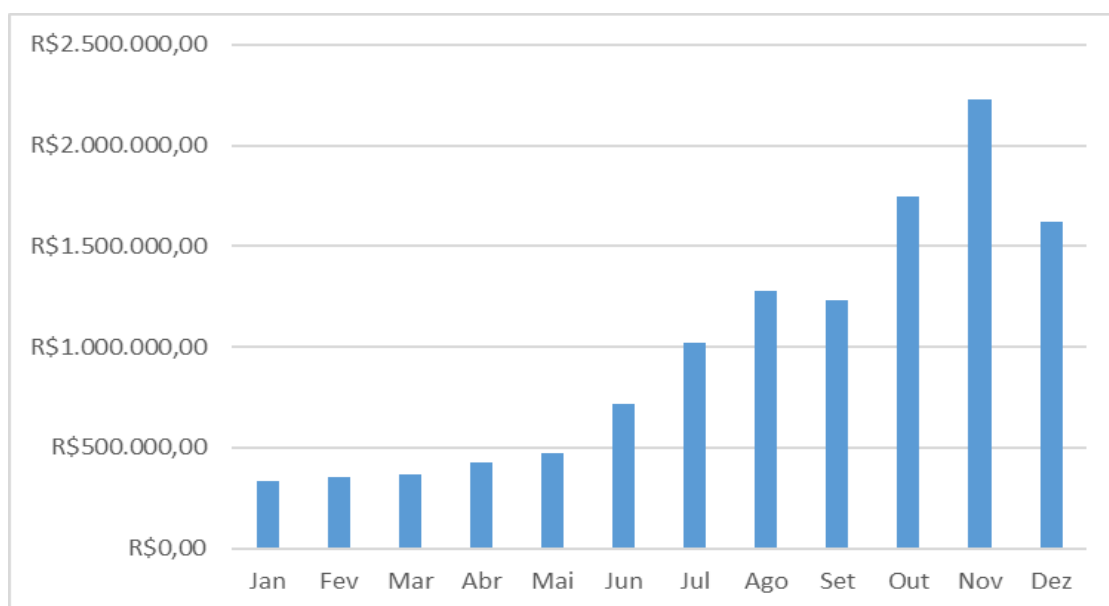
Gráfico 29 - Quantitativo de colaboradores por área de atuação



Fonte: DIVGP/HUJB

Considerando tudo que envolve a manutenção do hospital, destaca-se a evolução mês a mês das despesas com pessoal.

Gráfico 30 - Evolução das despesas com pessoal durante o ano de 2018



Fonte: DIVGP/HUJB

2.3.2.2 Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho

O Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho promoveu, com o apoio do SOST, cursos de capacitação para diversas atividades ligadas ao desenvolvimento dos empregados, das quais foram oportunizadas a educação continuada, propiciando aos colaboradores o desenvolvimento de suas competências, necessárias para a melhoria do desempenho de suas atribuições. Neste contexto foram capacitados mais de 120 empregados.

Os cronogramas de divulgação de treinamentos/capacitações foram disponibilizados através de e-mail, WhatsApp, além de serem encaminhados às chefias dos diversos setores e serviços, o que tem garantido uma maior participação dos profissionais.

Quadro 13 - Cursos de capacitação ofertados

Curso da CIPA
Curso de Atualização acerca do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco e Normas e Rotinas do Pronto Atendimento
Curso de Noções sobre Ventilação Mecânica Invasiva e Suporte Ventilatório

Curso da Brigada de Incêndio
Curso de Atualização em Feridas e Curativos
Curso de Boas Práticas em Laboratório de Análises Clínicas

Fonte: DIVGP/HUJB

Além das ações de acolhimento e apresentações diversas para os novos empregados, como forma de integração entre todos os colaboradores, foi implementado o "Medida HUJB", com o objetivo de despertar nos empregados à adoção de hábitos de vida saudáveis, objetivando a promoção e proteção da saúde.

2.3.2.3 Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Com o Serviço de Saúde Segurança Ocupacional e Segurança do Trabalhador devidamente implantando, foram elaborados POP's e Check List's voltados para a inspeção e monitoramento das atividades laborativas dos empregados, especialmente quando envolve equipamentos e o patrimônio físico do hospital.

Entre as ações destaca-se o Curso de Brigada de Incêndio, promovido em parceria com o 5º Batalhão do Corpo de Bombeiros, contemplando diversas áreas colaborativas do hospital.

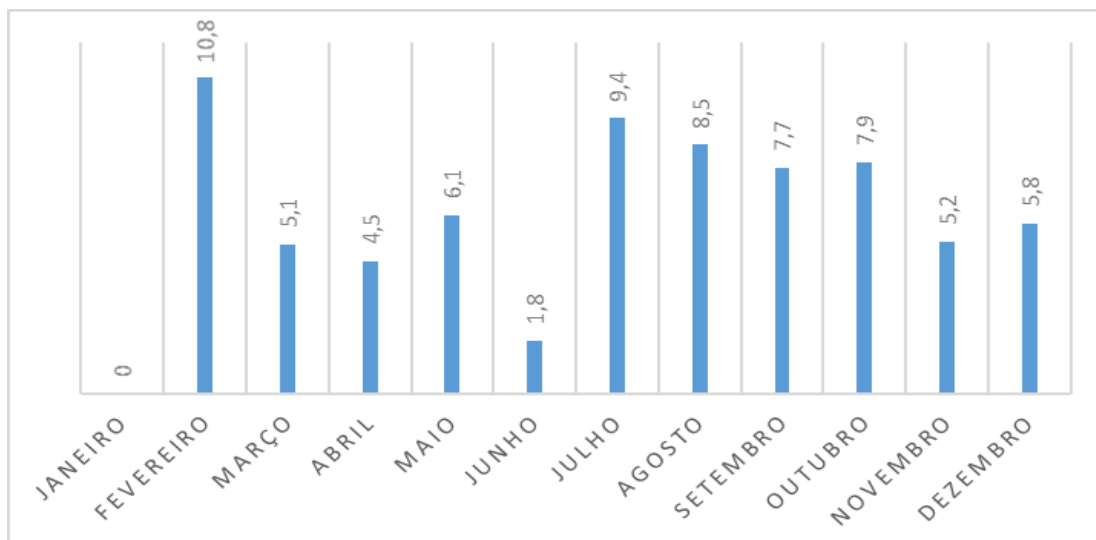
Figura 1 - Curso sobre brigada de incêndio



Fonte: SOST/DIVGP/HUJB

Dentre as principais causas de afastamento de empregados, foram registradas as doenças infecciosas e parasitárias, principalmente pelo aspecto geográfico e baixo saneamento básico do município.

Gráfico 31 - Taxa de absenteísmo por mês



Fonte: DIVGP/HUJB

2.3.3 Infraestrutura e Logística

No Setor de Infraestrutura Física priorizou-se principalmente o planejamento, pelas características das ações realizadas durante esse período. No entanto, houve a realização de algumas ações de manutenção de natureza emergencial, anteposto sob qualquer hipótese, exceto quando houve possibilidade de executar em cronograma planejado, o que não causou qualquer prejuízo para o bom funcionamento do hospital.

Destacam-se como principais atividades realizadas pelo setor:

- Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos para construção do Centro Administrativo e do Serviço de Nutrição e Dietética, sendo o primeiro já aprovado pela equipe técnica da Prefeitura Municipal de Cajazeiras e pelos órgãos fiscalizadores;
- Aprovação dos projetos do HUJB pela Agência de Vigilância Sanitária do Estado da Paraíba, parecer que estava pendente desde o início das reformas e ampliações, iniciadas em 2013;

- Alteração da demanda contratada de fornecimento de energia elétrica, que apontou imediatamente uma redução de 20% (vinte por cento) nos custos com energia;
- Adequações necessárias (Upgrade) no gerador de energia, tornando-o mais eficiente e menos poluente;
- Acompanhamento de 05 (cinco) alunos estagiários, sendo 03 (três) de engenharia civil, 01 (um) técnico em edificações e 01 (um) técnico em eletromecânica, proveniente do convênio com o IFPB. Na oportunidade desenvolveram atividades de elaboração de projetos de reforma, levantamento elétrico e hidrossanitário cadastral com *as built*, modelagem do HUJB no software BIM (Revit), elaboração de planilhas orçamentárias (orçamento sintético e orçamento analítico);
- Elaboração de projeto de ampliação de cabeamento estruturado.

Figura 2 - Reformas no Centro Cirúrgico e no Pronto Atendimento Pediátrico



Fonte: Setor de Infraestrutura

2.3.3.1 Hotelaria Hospitalar

A hotelaria hospitalar tem se destacado nos últimos anos, no cenário dos serviços hospitalares, como determinante de qualidade, uma vez que representa um conjunto de serviços disponibilizados aos clientes internos (funcionários) e aos clientes externos (pacientes e acompanhantes). Tem como objetivo oferecer condições de conforto, bem-estar, assistência, segurança e qualidade no atendimento, através da cortesia, segurança,

responsabilidade com a acomodação, roupas, ambientes, higiene e alimentação. Este serviço caracteriza-se também por ter funcionamento ininterrupto, todas as horas do dia, todos os dias do ano.

Com o apoio da EBSEH, o ano de 2018 representou um marco para os processos de gestão, devido o início das atividades de implantação do Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar, desenvolvido desde o ano de 2016 pela Sede. Dessa forma, os principais avanços foram:

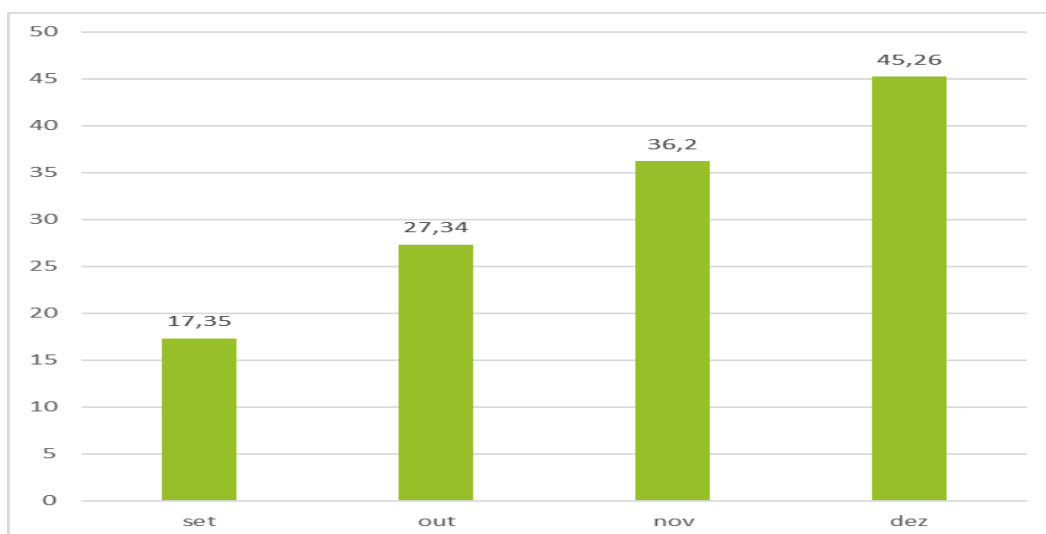
- Avaliação e diagnóstico situacional, segundo o Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar;
- Redistribuição das atividades de limpeza das enfermarias, obedecendo uma escala temporal, mitigando a exposição dos pacientes e acompanhantes aos produtos químicos;
- Redimensionamento e redistribuição das atividades dos serviços de higienização e limpeza, conforme a classificação de risco das áreas, prevenindo a contaminação cruzada no ambiente hospitalar;
- Realização de 04 (quatro) treinamentos e 01 (uma) campanha para todos os colaboradores do serviço de hotelaria hospitalar, tais como: limpeza de superfícies, uso de EPI, contaminação cruzada, infecção hospitalar e limpeza terminal;
- Foi realizada a campanha de "Adorno Zero";
- Análise crítica e elaboração do TR (Termo de Referência) para aquisição de enxoval, em conjunto com a GAS (Gerência de Atenção à Saúde);
- Levantamento quanto a especificação e o quantitativo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para os serviços de higienização, processamento de roupa e remoção do lixo;
- Análise crítica e proposições do pré-projeto para o Serviço de Nutrição e Dietética;
- Avaliação e monitoramento do nível de criticidade do estoque de insumos utilizados na limpeza hospitalar e elaboração de TR.

Processamento de Roupas

- Mudança no processo de lavagem para 2 (dois) ciclos. Ciclo 1: lavagem dos Mops; Ciclo 2: lavagem das roupas;
- Aquisição de balança para pesagem dos insumos utilizados na lavagem das roupas em restrição ao uso de recipiente com medida gradual;
- Implantação do controle de requisição diária para registro e avaliação dos insumos utilizados na lavanderia;
- Segregação e coleta de roupa suja, através de carro de transporte específico;
- Distribuição da roupa limpa conforme parâmetros identificados pelo serviço de hotelaria como: número de leitos, número de procedimentos, taxa de ocupação e gravidade dos pacientes;
- Implementação do caderno de protocolo para registro do recebimento do enxoval por área específica;
- Implantação do controle de peso da roupa limpa;
- Implantação do controle de distribuição do uniforme privativo;
- Realização inventário de enxoval com cálculo do índice de perda e evasão, mensalmente.

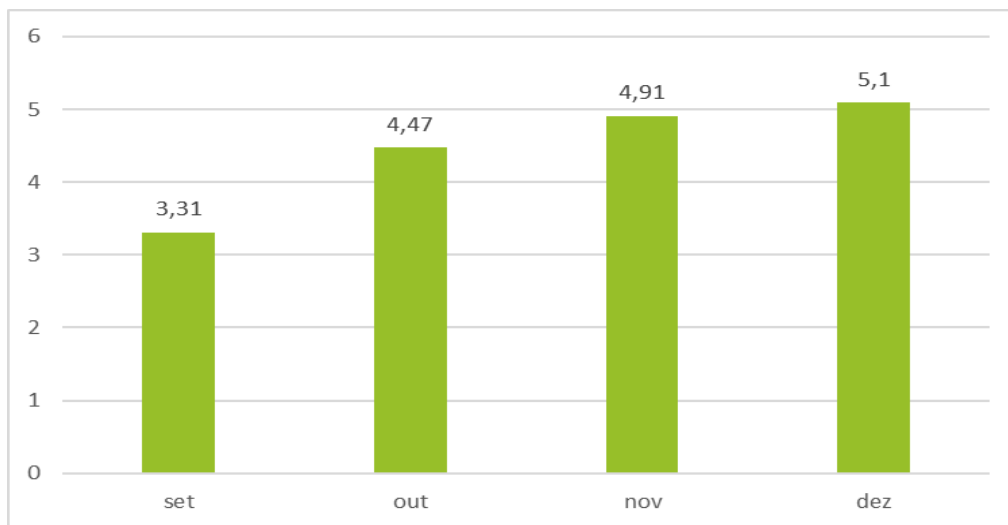
Para todas as atividades desenvolvidas pela Unidade Hotelaria, foram implementados indicadores, a partir do Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar, que são acompanhados mensalmente pela EBSE RH Sede, tais como:

Gráfico 32 - Custo direto de processamento de roupas por paciente-dia



Fonte: Unidade de Hotelaria

Gráfico 33 - Custo da roupa limpa

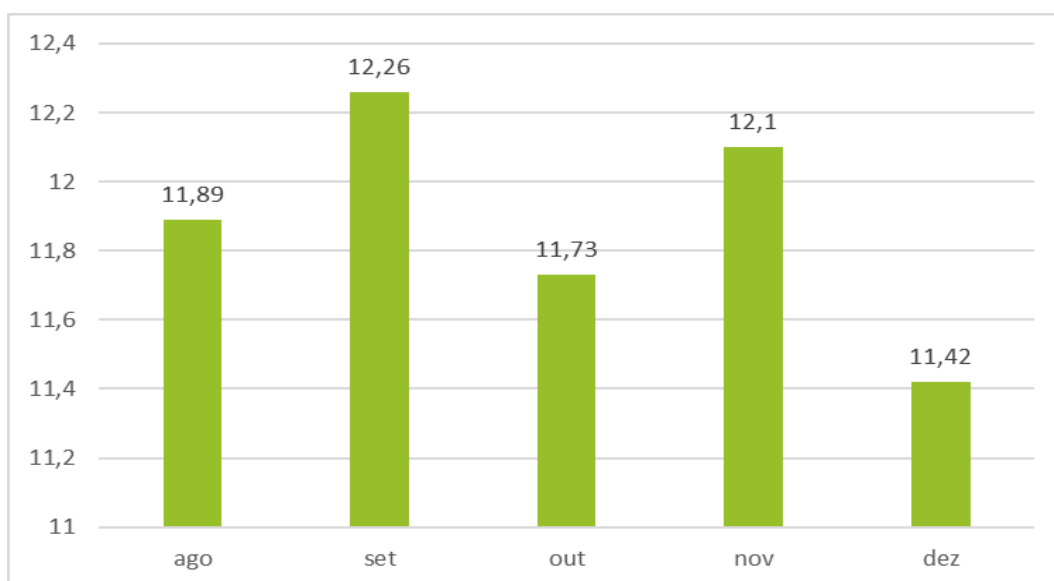


Fonte: Unidade de Hotelaria

Higienização Hospitalar

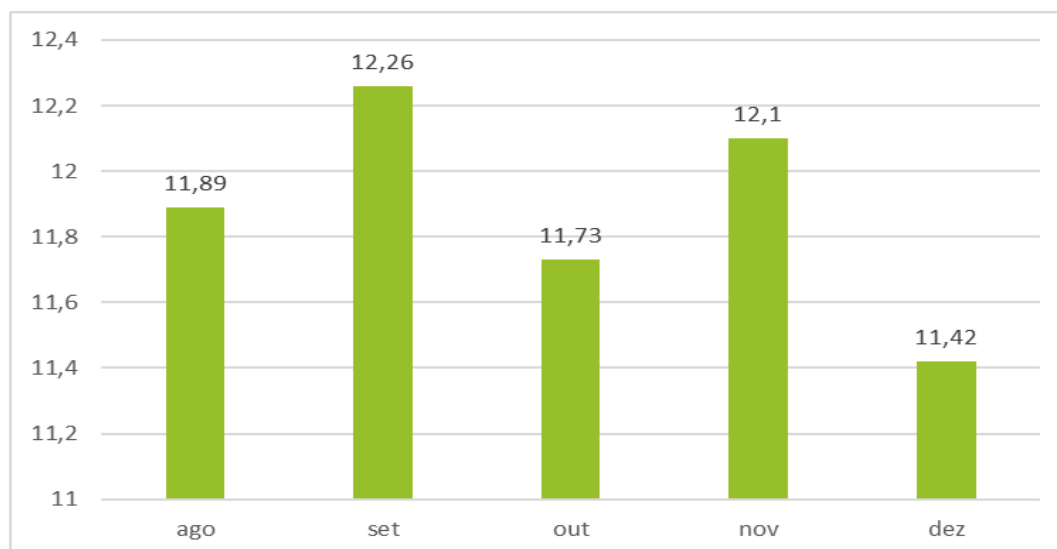
- Mudança do local de diluição dos domissaneantes para o local planejado;
- Implantação da rotulagem dos domissaneantes fracionados, conforme preconizado pela ANVISA;
- Implantação da cota de consumo diário dos produtos de higienização hospitalar, baseado em estimativa de consumo diário ou 24 horas.;
- Implantação do controle dispensação diária dos produtos por área e colaborador;
- Estruturação da avaliação da qualidade de limpeza terminal dos leitos, com registro e análise do indicador de tempo de limpeza e a supervisão da hotelaria;
- Mapeamento dos pontos de abastecimento de sabonete antisséptico, papel toalha e papel higiênico.

Gráfico 34 - Custo da higienização por m2 de área interna construída



Fonte: Unidade de Hotelaria

Gráfico 35 - Custo da higienização por m2 de área contratada



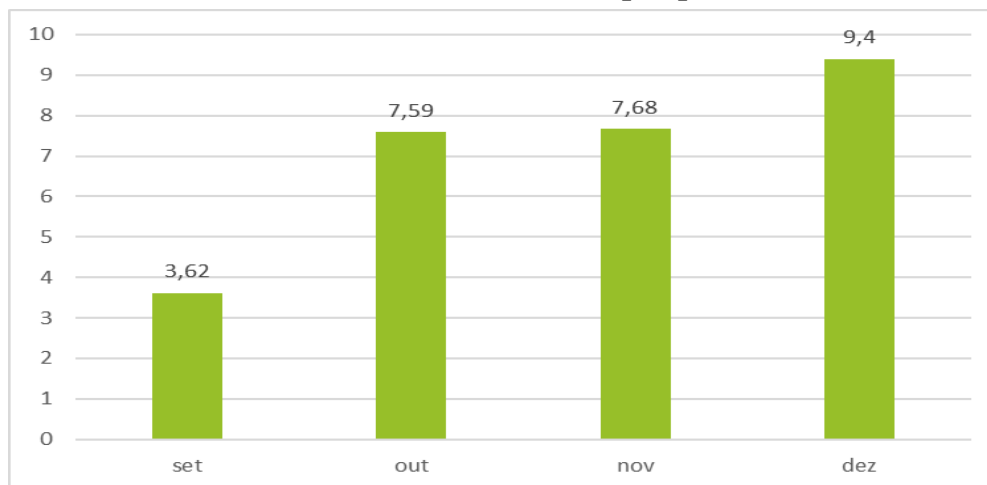
Fonte: Unidade de Hotelaria

Descarte de Resíduos

- Mapeamento dos pontos de geração de resíduos;
- Identificação das lixeiras conforme tipo de resíduo;
- Identificação e segregação dos resíduos perigoso (pilhas, lâmpadas e baterias usadas);
- Implantação e monitoramento do uso correto do EPI, durante o processo;

- Implantação do indicador que avalia o custo direto total da coleta, tratamento e destinação/ disposição final do resíduo por paciente-dia.

Gráfico 36- Custo direto de resíduo por paciente-dia



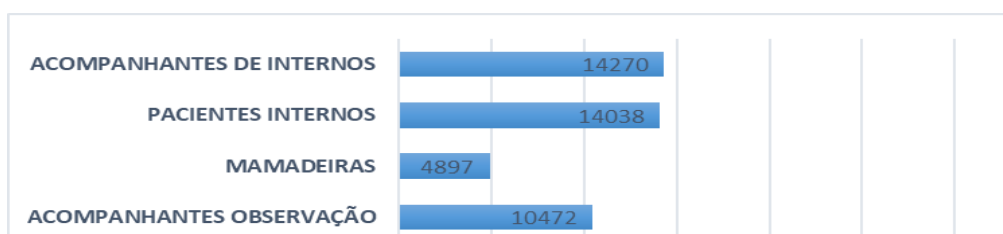
Fonte: Unidade de Hotelaria

Fornecimento de Nutrição Enteral

O Serviço de Nutrição e Dietética do HUIB tem sido um grande desafio para a gestão, não sendo contemplado nas ações do Serviço de Hotelaria em 2018. Em virtude da ausência de uma equipe mínima, o serviço de nutrição, enfrenta uma situação transitória da composição da força de trabalho, além da dificuldade de implantação de sistemas informatizados de controle das refeições dos usuários e condições de infraestrutura inadequadas para o setor desenvolver suas atividades.

No entanto, em 2018, foram ofertadas mais de 85.000 (oitenta e cinco mil) refeições, distribuídas em desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche da noite e ceia, para usuários e colaboradores.

Gráfico 37 - Número de refeições ofertadas



Fonte: Unidade de Hotelaria

Embora com uma força de trabalho extremamente reduzida para os padrões mínimos administrativos, muitos setores da administração se destacaram pela eficiência no gasto orçamentário e na manutenção dos serviços, que permitiram a continuidade assistencial. Muitos processos serão aperfeiçoados a partir do próximo ano, a partir da composição das equipes de trabalho, tanto nas ações da assistência, como do ensino e da administração.

3 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

3.3 Estrutura e Modelo de Governança

A estrutura administrativa e governança do HUIB ainda atravessa por etapas de estruturação, e assim como toda a organização, apresenta dificuldades em relação à insuficiência de pessoal. Algumas unidades e setores de apoio à gestão ainda não foram constituídas, ao exemplo das Unidade de Planejamento, de Comunicação e de Apoio Corporativo.

A estrutura física do hospital também apresenta inúmeras necessidades de melhorias. Para priorizar o aumento no número de leitos e, conseqüentemente, de serviços assistenciais e de atividades de ensino, a primeira ampliação e reforma, concluída no ano passado, não contemplou inúmeros espaços como salas administrativas. Por esse motivo, algumas enfermarias destinadas aos serviços que ainda não foram implantados estão sendo ocupadas com diversos serviços de apoio, administrativos e com a gestão da área assistencial.

Embora em plena etapa de transição, o modelo de gestão do HUIB aos poucos vem sendo definido e implantado. No ano de 2018 foram realizadas quinze reuniões do Colegiado Executivo. Das seis 06 reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo que foram convocadas, foram realizadas quatro (04), duas (02) reuniões não ocorreram devido ausência de quórum regimental.

Com a substituição dos vínculos precarizados, o HUIB passou a atender a maioria dos requisitos necessários para assumir a gestão plena Ebserh. Dessa forma, a nova Unidade Gestora será ativada no próximo ano, conforme programação do hospital com a EBSEH.

3.4 Canais de Comunicação

A Ouvidoria do HUIB foi o principal canal de comunicação direto entre o cidadão e a instituição, sendo parte significativa da participação social, que permite a cooperação ativa dos cidadãos no controle da qualidade dos serviços públicos.

Sua atribuição é receber, analisar, classificar, registrar e encaminhar as manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios), identificando, a partir de cada manifestação, a relevância de um eventual problema de gestão subjacente, de modo a contribuir para a solução dessa questão no âmbito da instituição, por meio de sugestões e informações pertinentes.

Dessa forma, os objetivos da Ouvidoria do HUIB compreendem incentivar o controle social para o exercício da cidadania, atuar como instrumento para aprimoramento da qualidade de serviços prestados e garantir ao cidadão o direito à informação. Os principais canais de acesso à Ouvidoria foram as caixas de coleta, distribuídas nas recepções e nos corredores das unidades assistenciais, e o contato presencial. Mas a Ouvidoria também disponibiliza outros canais de comunicação como telefone, e-mail, correspondência, além dos sistemas SIMPLIFIQUE, E.OUV e SIC.

A Ouvidoria do HUIB registrou no ano de 2018 um total de 701 demandas, do dia 1º de janeiro a 28 de dezembro. Entre as demandas, houve 130 solicitações, 48 queixas, 02 denúncias, 25 elogios, 68 sugestões, 153 Informações.

Foram realizados o 1º e 2º ciclos da Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) 2018, com amostragem total de 787 usuários do hospital, que avaliaram a estrutura física, o atendimento das recepções e o atendimento da equipe de saúde. A pesquisa foi aplicada

nas áreas de ambulatório e internação. Sendo utilizados como parâmetros aspectos e dimensões relacionadas no questionário da Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais.

O índice geral de satisfação do usuário em 2018, de acordo com os dois ciclos da PSU foi 79,93%. Apesar de estar de acordo com os parâmetros aceitáveis, houve um aumento de insatisfações relacionadas ao atendimento da equipe de enfermagem, principalmente no segundo semestre. A redução na satisfação do usuário possivelmente está associada ao período de grandes mudanças de pessoal, principalmente devido a adaptação as normas e rotinas.

Apesar da boa participação social, a gestão buscará outros meios de ampliar a participação social e a comunicação interna e externa, principalmente quanto ao papel do HUIB e os benefícios que ele poderá proporcionar à sociedade, por meio das suas atividades fins, que são a saúde e a educação.